

AVE MARIA

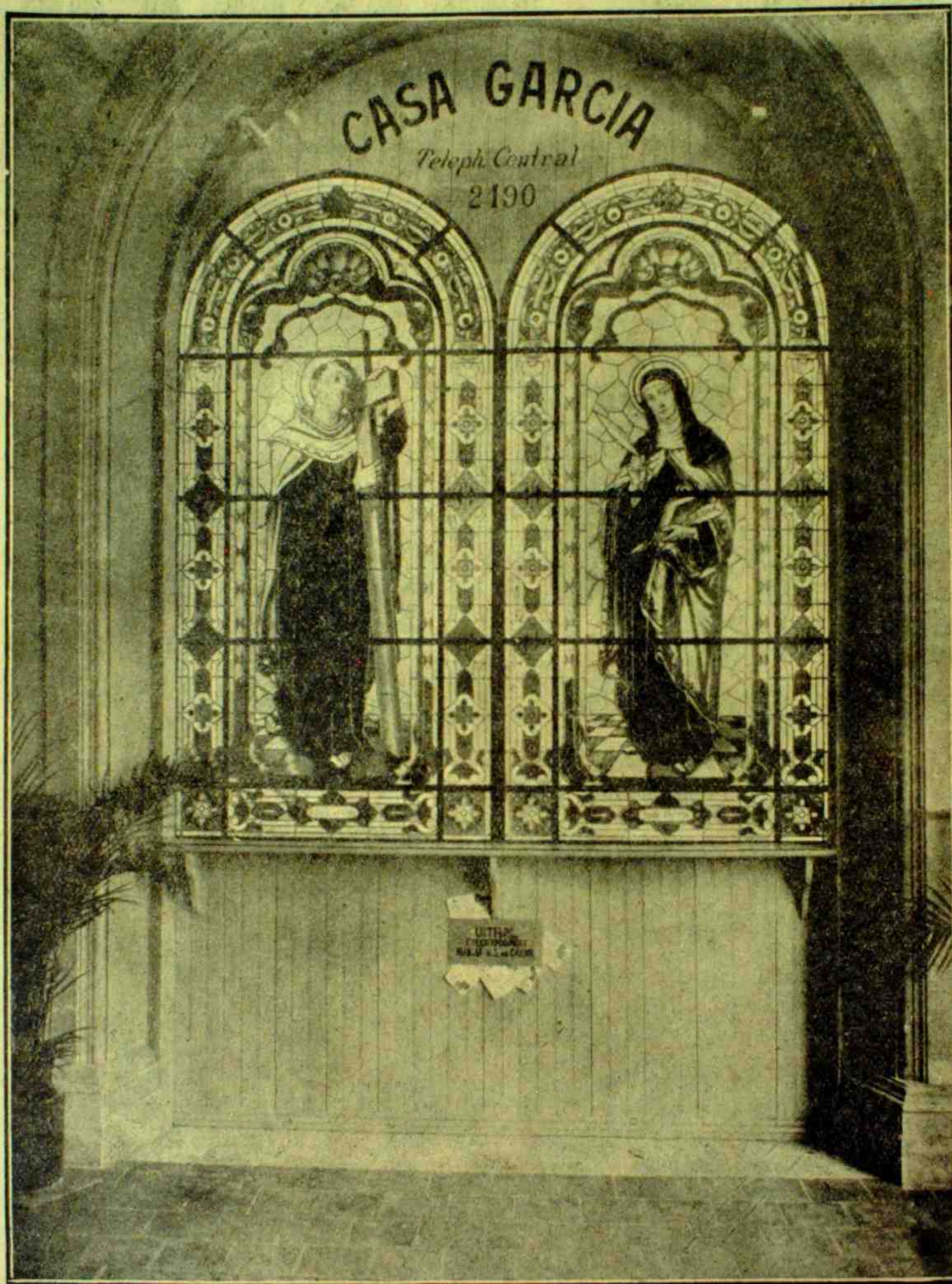
ANNO XXIX • S. Paulo, 31 de Dezembro de 1927 • NUMERO 53



HOMENAGEM DA "AVE MARIA", ao Exmo. e Rvmo.
Sr. Dom Benedicto Aloisi Masella, Nuncio Apostolico no Brasil.

CASA GARCIA - GRANDE FABRICA DE VITRAES -----

Premiada na grande Exposição Municipal de S. Paulo com medalha de ouro — Gravação a acido e arêa, placas de crystal, fabrica de espelhos e lapidação. — Importação directa de vidros para vidraças. — Telhas nacionaes e estrangeiras. — Tapetes, capachos, estampas, gravuras e molduras para quadros.



GARCIA & COMP.

Teleph. Central, 2190 - Caixa Postal, 1231
Endereço Telegraphico, "Casa Garcia"

RUA WENCESLAU BRAZ, 9 24 S. PAULO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

" Com approvação da Autoridade Ecclesiastica "

Assignaturas:

Anno 10\$000
 Parpista 150\$000



ORGAN, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO
 CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIO-
 NARIOS FILHOS DO MESMO IMMACULADO CORAÇÃO



Redacção e Administração:
 Rua Jaguaribe, 98
 Caixa, 615 - Tel. Cid. 1304

Anno Novo

LENDAS encantadoras de paizes sonhadores, alegam os corações das mães entristecidas, contando-lhes, que ao abrir pela primeira vez uma creancinha seus olhos á luz deste mundo, os anjos descem do céu, ajoelhando-se a beira do berço onde descança, como querendo surprehender e adivinhar o futuro daquela creança e embalar seus sofrimentos com musicas suaves de alegrias celestias.

Oh anno 1928! no limiar do teu berço, como sobre a fronte desta creancinha das lendas, tambem poderiamos formular as mesmas perguntas e dizer:

Qual será o teu destino?

Darás muitas alegrias e felicidades, derramarás muitas bençans nas almas, ou passarás pela terra como torrente desolador que tudo destroe e mata; ou como metheoro sinistro de fogo levando consigo o infortunio e a morte?

Mais um anno de santas e puras alegrias, de felicidades e de paz divina desejamos a todos nossos queridos leitores. Quereriamos tambem, que sobre os corações, sobre as almas, sobre as familias e sobre os lares dos nossos presados assignantes, amigos, bemfei-

tores e collaboradores, aquellos anjos que voando sobre o presepio cantavam a paz, deixassem cahir essa paz bemdita; que todos os dias pousassem sobre suas almas e lhes cantassem esse suave hymno da paz, que todos os dias lhes annunciasssem uma grande alegria, e que lhes confortassem e consolassem com canticos do céu e musicas da gloria nas suas tristezas e pesares. Que esses bemditos anjos sejam para todos como a estrella misteriosa que guiou os reis Magos aos pés de Jesus, que é a felicidade e é paz e é amor; que elles sejam os que acompanhem a todos nas alegrias para multiplical-as; nas

tristezas e magoas para consolal-as e que em fim sejam para todos nós, anjos de paz, anjos de amor, anjos do bom soffrimento, os anjos que durante todo este novo anno nos guiem e levem para que seja um anno, rico em alegrias, rico em felicidades, rico em bençans divinas e humanas, para que seja o anno da paz que elles cantaram sobre a mangedoura humilde de Belem.

Aos nossos estimados assignantes, collaboradores, propagandistas, leitores e amigos, sincera e jubilosamente lhes desejamos

1928

Feliz Anno Novo

1928 augurando-lhes felicidades na estrada larga de 1928, sob a protecção do Imm. Coração de Maria.

Pelas regiões ethereas...

SÓ só bater a primeira badalada de meia noite e explodir o entusiasmo febril e phrenetico: gritos, berros, assobios, bombas, tiros; enfim todas estas manifestações mazorras, tão frequentes na vida da humanidade que abrem as valvulas dos vapores de maluquice condensados no craneo para evitar ataques de loucura definitiva. Era o grande acontecimento a vinda do novo anno que se apresentava empurrando o velho para as furnas tenebrosas do chaos.

Era mais uma evolução da terra em volta do sol a qual tornava ao ponto de partida, depois de visitar, no seu alegre passeio, as doze constellações do zodiaco. Sendo, porem, a ephemeride do anno bom uma data de puro convencionalismo sem nenhuma base astronomica, não extranhei que as rutilantes estrellas do firmamento contemplassem, frias e estoicas, aquelles surtos extemporaneos de alegria forçada.

Guindei meu espirito até as regiões ethereas e offereci as primicias do anno novo ao Rei dos seculos, immortal e invisivel, a quem se deve toda a honra e toda a gloria: desde alli viam-se os homens feitos microbios, uns a declararem guerra ao Rei da eternidade e outros a lhe offerecerem os affectos de seus minusculos corações que elle aceitava e agradecia.

Fitei depois as pupillas no polo austral que, para meu uso, descubro no centro dum triangulo equilatero em cujos vertices brilham a beta da hydra, a alpha do peixe voador, e a estrella mais baixa do triangulo vizinho da alpha do Centauro. Região tenebrosa, impenetravel, repleta de mysterios!

Os polos da terra não são fixos: cabeceando com uma elegancia incomparavel e divertida pelas frequentes nutações, descrevem um circulo no prazo de quasi vinte e seis mil annos. Os astrónomos estão bem familiarizados com este phenomeno e tomam-no sempre em conta na correcção de seus calculos. A sympathica cynosura tão amada dos marinheiros, tão venerada dos sabios que fulgura enthronizada no polo boreal, terá cedido seu logar, dahi a doze mil annos, á estrella Vega na constellação da Lyra que fulgura com as alvissimas scintillações dum diamante colossal. Pelo mesmo tempo, se não me engano, no ponto agora tão deserto do polo sul brilhará o celebre Canopo que ruma seu navio para as culminancias do céo que deseja conquistar a todo o transe.

Pois bem: mais de um milhão de annos para dar quatro voltinhas!... ahi meu pensamento alou-se para a região dos annos eternos: *annos æternos in mente habui*. Muitos milhões destas evoluções que determinam a precessão dos equinoxios não podem dar uma pallida ideia do que seja a eternidade, attributo principalissimo de Deus, para o qual quiz as-

sociar-nos creando almas immortaes e destruindo definitivamente o poder da morte sobre nossos organismos redivivos. O regato do tempo perde-se neste mar insondavel de realidade absoluta cujos illimitados horizontes confundem-se com a immensidade divina. Alli enthesourou o poder do Altissimo toda a luz, o calor, a vida, o amor, o prazer: alli extravasa a vitalidade radiante de delicias sempre antigas e sempre novas. De luz em luz, de gloria em gloria, haurindo sempre inexgottaveis energias no perenne manancial do supremo Bem. O divino influxo lhes filtra atravez dos corações, como uma torrente de divindade que os galvaniza. Sentem e saboreiam uma felicidade imperdivel e neste divino arroubo fogem os seculos mais rapidos que as horas entre os mortaes: e todavia milhares de seculos nada cerceiam de seu prazer, sempre renovado e sempre completo.

Senhor, Senhor! é inenarravel vossa bondade ao nos prometter a felicidade imperecedoura: creio-a com toda a força de minha alma. Dôres, receios, soffrimentos vexam minha pobre existencia, penetram até ao amago de meu ser e convencem-me de que sou todo fraqueza, todo miseria. Espectros tetricos e funebres visões apavoram minha imaginação povoando-a de sombras mortaes; mas meu espirito superior ás tristezas que abatem, ás dôres que cruciam, aos prazeres que enojam, ás enfermidades que alquebram e á morte que destróe, sente-se todo illuminado pelas irradiações de vossa soberana munificencia.

Para vós me fujo, meu Deus, de vós me socorro: agradeço-vos esta immortalidade que me mostraes além dos polos em torno dos quaes gyram as vicissitudes do desterro em que mourejamos.

Desta arte esvoaçava meu espirito pelas regiões ethereas, quando tornaram a chegar a meus ouvidos os echos estrondosos das alegrias mundanas a brindar pela felicidade do anno que apparecia no proscenio. Pobres ephemeras! Pobres almas de vãos rasteiros! Pobres borboletas de azas crestadas pelo ardor de bellezas fallazes.

I. B. A.

Resposta

*De um anonymo recebi
a minha assignatura
e em volta lhe traçou
uma cavalgada.*

*Porém, logo o reconheci.
E fico-lhe mui grato
por me haver remettido
o seu fiel retrato.*

P. Armando Guerrazzi

SEMANA LITURGICA

Domingo da Circumcisão

Não se esvaeceram de todo os arpejos maviosos do Natal, nem se apagaram os jorros de luz com que esplendescera o presépio de Belém; os contornos mais graciosos do Menino Jesus representam-se na nossa mente esculpidos com inapagável nitidez de linhas e com aprazível suavidade nos relevos. Dir-se-hia que immergeados nas delicias dessa magna festa, passariam dias a fio sem novamente experimentarmos as vibrações profundas do sentimento religioso.

A Igreja contudo, lança mão de novas solennidades, cuja característica se vasa na minuciosa descrição das benemerencias de Jesus Christo. Haja vista a presente semana referta de festividades, quaes a oitava do nascimento de Jesus, a circumcisão, o santo Nome do nosso Redemptor e a Epiphania ou adoração dos santos reis, sobrelevando as outras semanas, dando nova voga ao espirito, fecundando os ensinamentos da razão com o calor da sensibilidade e envolvendo os corações numa athmosfera espiritual, que entenece e captiva as almas repassadas de suavissimos enlevos e brandidas ás commoções do amor.

A Circumcisão

Deus é o amor que se diffunde pelas obras da criação mormente pela obra prima do homem herdeiro de phantasticas riquezas a flux espalhadas na natureza. Sirva-nos esse pensamento do apóstolo S. João para comprehendermos os requintes de generosidade operados por Jesus os scintillantes testemunhos de amor deixados na sua vida mortal, em primeira linha apparecendo a Circumcisão de seu Santissimo Corpo. Remontemos ao raiar do mundo, pairemos acima dos absurdos systemas philosophicos materialistas e vejamos na escolha do povo israelita a iniciação dos relevantes mysterios da Redempção humana. Digamos ainda da valia em que o povo e a fina flor da sociedade judaica tinham tão insophismavel prova de amor, que os constituia herdeiros, tanto da alliança feita entre Deus e Abrahão quanto das respectivas promessas. O povo primava no cumprimento minucioso das ceremonias e preceitos como o da circumcisão, para levar no corpo o signal ou sello da amizade divina e para partilhar das benções promettidas aos cumpridores dessas ordenações, não sendo certamente a menor dessas benções a remissão do peccado original decorrente dos futuros

merecimentos do Salvador dos homens.

Era sobremaneira significativa a cerimonia da circumcisão, a qual se realizava aos oito dias do nascimento dos meninos, sendo o mesmo pae o ministro daquelle acto que importava o inicio da vida religiosa e golphava infinda serie de venturas para os lares israelitas. Posto que pertencendo ás familias de Israel, comprehende-se a descobrigação de Jesus a cumprir um preceito fadado a desaparecer com o seu proprio nascimento. Eram outros, porém, os pensamentos de Jesus na governação do mundo para o melhor successo do magno empreendimento almejado. Entrega por isso a innocente carne ao instrumento da circumcisão afim de com sangue escrever o primeiro feito que attestara ás claras o amor que lhe ardia no peito: encetara a primeira pagina da historia rubra, que se acabaria no planalto do Golgotha com a propria morte. Decorre dahi a festa da Circumcisão já na antiguidade celebrada com grande imponencia, havendo de principio a celebração de tres missas por todos os sacerdotes, as multidões assistindo ás ceremonias com as almas extremes de imperfeições, e com os sentimentos que constituem para os christãos a verdadeira gloria.

O nome de Jesus

A anterior passagem da vida de Jesus Christo — com quanto sangrenta — deu-lhe ensejo de receber a glorificação suprema que lhe não podia fallecer. Porque era de praxe entre os mesmos israelitas, dar um nome á criança circumcidada e assim tambem nosso Senhor receberia então o nome inspirado pelo céo e expressivo ás mil maravilhas do character que o exornava. *Jesus* será chamado o filho a nascer de teu purissimo seio — disse o arcanjo Gabriel á Virgem Santissima, no momento da Annunciação; e de feito, Jesus era o nome que melhor condizia com as funcções de Redemptor. Viu as nações conturbadas pelos crimes a digladiar-se em fraticidas guerras; viu os homens ardendo em lucta desigual pela conquista de titulos e benemerencias inuteis; viu demais a humanidade sob o jugo despotico do peccado e ante aquelle scenario de milhares de criaturas sonegadas á fé e aos beneficios salvadores da civilização, apparece o Salvador com o seu nome bendito como padrão de triumpho, credencial de poderio e labaro

vencedor, dizendo a todos: — Sou Jesus, sou a salvação.

Jesus na lingua hebraica — ex-põe S. Jeronymo — vale tanto como Salvador e desopressor assim dos inimigos exteriores e armados de ponta em branco, como dos invisiveis com visos de amizade, que nos armam ciladas ardilosas para estrondosamente nos derrocar. O nome de Jesus levanta-se sobranceiro como o penedo das serranias desafiando o estridor dos infernos. Do antigo dictador Mario contam as historias, que deixara atordado o escravo cimbrico preparado para o matar traiçoeiramente, ás palavras — atreves-te a matar Caio Mario? — Espantoso como o desabar de trovão é o nome de Jesus pronunciado com reverencia quando o demonio assedia as almas, não havendo poder infernal que o resista. O nome de Jesus é poderoso para nos alegrar, doce para nos consolar, invencivel para batalhar. Nelle encontramos o vigor, a bravura, a tenacidade que precisamos para as pelejas contra infidaveis inimigos. Refere-se do imperador Augusto que temeroso dos rivaes insidiadores da sua vida, após denodadas victorias em que os derrotara, nunca sahira do paço imperial sem a couraça que o protegia de possiveis eventos vingativos. A couraça dos christãos deve ser o nome de Jesus, o qual nos defenderá dos ataques dos nossos inimigos.

A Epiphania

Parecia bastarem as anteriores commemorações para ferir as cordas mais affectuosas da alma em ordem a amar a Jesus. Celebramos todavia outra festa impregnada de auras perfumosas e alegria santa: a Epiphania ou manifestação de Jesus cujo nascimento ficara occulto a quasi totalidade dos homens, sendo esta a grande nota, a feição distinctiva e o brilho indiscutivel do dia 6 de Janeiro. O nascimento de Nosso Senhor fôra bem pouco conhecido; tirante a Virgem e S. José, testemunhas de visu do magno acontecimento, e mais alguns simples pastores, o resto dos homens nada soubera do que se passava nas proximidades de Belém. Não convinna apesar disso procrastinar a luminosa manifestação do Sol rutilante apparecido na escuridão de uma noite, encarregando-se o tepido rutilo de brilhante estrella de ser a mensageira da grande nova entre a gentildade. Tres principes ou reis da Arabia orientados por essa estrella cabalgam garbosos corceis e ás pressas, sal-

⇐ Semanaes ⇐

O balanço de 1927 que hoje terminou o seu cyclo de anno, não foi grande cousa...

Podia ter sido melhor, mas tambem podia ter sido peor!

Mais uma ruga na testa, mais um cabelo branco assignalando que o tempo passou e vamos indo assim, como Deus é servido. Para muita gente o 1927 marcou como sempre, desillusões, amarguras e soffrimentos. Para outros, foi talvez de felicidade, fortuna e alegria. No fim dá certo. No fim, é aquillo que nós sabemos... a suprema nivelção terrena do homem, naquelles sete palmos fataes de tira prosa!

Quem aqui no mundo tiver andado bem, por certo que a eterna doçura da outra vida lhe será o premio, o galardão, a paz e o triumpho. E quem por esta travessia prosaica pela terra, houver feito das suas, com perversidades, odios, invejas e peccados, esse, coitado, esse ha de ficar eternamente no «ruim», como diz o nosso caipira.

Cada anno que passa, mais uma desillusão terrena se engasta no coração dos bons. E assim se vão decorrendo os dias até que o potentado vira cinza, o grande se some no silencio da terra, e os proprios reis, as proprias magestades que imperam e dominam, lá tem a sua horinha marcada e era uma vez mantos e corôas, sceptros e thronos, thezouros e posições, glorias e nobrezas, vaidades e bellezas!

Em outras epocas, quando o temor de Deus era um traço divino das sociedades, o homem ainda recuava dos seus erros pensando na punição do céu. Mas nesse tempo, a propria atmospheria se abria sobre o mundo como um manto de paz, e a creatura humana, no sucego da vida, podia reflectir sobre o seu fim e a sua fragilidade.

Hoje a barulhada dos automoveis é tal, o rumor dos vadios é tanto, a grita do prazer é tão estentorica, que todo esse borbório impede o homem de pensar e o faz esquecer de que elle é o pó, é zero, é nada,

é fumo que se esvae, é som que morre é echo que succumbe na immensidade do espaço. Quando elle dá de si, quando sente que a carcassa se esborôa ao simples sopro da doença, ahi é que se lembra de que todo o seu edificio é um ridiculo castello erguido pomposamente sobre areia...

Ainda quando elle se reconcilia com a fé, com a razão e com Deus, chega muito a tempo de se salvar. Mas existem creaturas que nem mesmo presenciando a derrocada da sua imponencia physica, se compenetraram da necessidade de espiritualisar a alma, no aconchego e no conforto consolador da Egreja.

São homens teimosos, são almas damnificadas pelo demonio, são corações conquistados pelo mal. Ha tempos mesmo, fallavamos destes assumptos a um cavalheiro muito rico, muito importante, muito cheio da sua propria pessoa, como se o mundo fosse elle proprio e o resto da humanidade seus escravos.

Disse-me o millionario que os ricos não morrem facilmente porque dispõem de recursos para longos tratamentos na Europa, com viagens sumptuarias e climas differentes.

Quando o mal não é de morte, disse-lhe eu, quando a tal horinha não chega, o homem se restabelece até sem medicamento. Mas quando a cousa é séria, quando o negocio se complica de facto e a horinha é aquella mesma, não ha Europa, nem Asia, nem Africa, nem America, nem Oceania, nem medico, nem pharmacia, nem operação, nem clima, nem excursão, nada, que interrompa a «viagem» do freguez, e elle vae mesmo, de primeira, de segunda, de terceira e de quinta classe, e até a pé...

O cavalheiro ficou apprehensivo com este «programma» que lhe tracei a queima roupa e sentiu logo umas dores violentissimas do lado. Será appendicite?

Se for, respondi, é preciso bisturi p'ra já. O homem empallideceu como uma cêra.

Foi p'ra casa pensativo, com colicas, chamou todos os grandes medicos da capital, poz logo á disposição da sciencia a sua caderneta dos Bancos, disse que estava alli para ser salvo custasse o que custasse!

Não tenha receio, disse-lhe acalmando aquelles nervos.

Se não for a tal horinha... não tem perigo!

tando valles e ipueiras, vingando ingremes montanhas, varando vilarejos e cidades como Jerusalem, chegam perto de Belen onde segundo as prophcias devia nascer o Messias. A estrella desce sobre uma choupana. A manhã estava fria, o ar lavado, o local quasi deserto, apenas contemplando a sagrada familia no interior da lapinha. A fé illumina as intelligencias daquelles principes e sabios, que curvam as fronte e dobram os joelhos, acreditando na divindade do Menino e nelle reconhe-

cendo o dominador das nações, para isso o fertando-lhe ricos presentes que symbolizavam os attributos da Divindade, Realeza e Humanidade de Jesus.

Eis as tres festividades da liturgia desta semana. Aprendamos da circuncisão o amor á cruz e ao sofrimento, pois — diz o livro da Imitação de Christo — na cruz está a salvação e a vida, da cruz manam as suavidades celestias, na cruz está a fortaleza da alma,

a alegria do coração e o compendio da virtude. A festa do Nome de Jesus deve ensinar nos a nelle ter poderosa arma contra os inimigos, e, finalmente, na Epiphania reconheçamos a grandeza desse Menino descobrindo aos olhos admirados dos magos, pedindo a Deus que, conhecendo nosso Redemptor pela luz da fé tenhamos a ventura de o contemplar no brilho de sua Magestade no céu.

P. ASTERIO PASCHOAL
C. M. F.

A' noite fui vel-o como estava. Sentia-se melhor, bem acomodado, sem febre e bom pulso.

Soube logo que não havia alli nem cheiro de appendicite!

O que o cavalheiro teve foi uma simples dor de barriga, por excesso de comida...

Mas o facto é que elle tremeu, e agora, ao que parece, anda amedrontado com a tal horinha...

Já lhe receitei confissão, communhão frequente, para quando for chamado «desta» para «melhor» não ter tanto receio da «viagem»...

E com esta os amaveis leitores que me aturaram em 1927 nestas columnas. recebam por este meio as minhas Boas Festas e os votos que faço a Deus Nosso Senhor, para que o 1928 lhes corra bem, com felicidade na familia e paz no coração!

LELLIS VIEIRA

HORAS DE LUZ

II

A LUZ

NÃO ha, de certo, phenomeno mais visivel, nem mais claro que a luz; e com tudo ninguem sabe o que ella seja. Deus tirou-a do nada com uma daquellas palavras creadoras, no primeiro dia da criação: «faça-se a luz», disse Deus, e a luz appareceu na presença de seu Creador, cheia de encantos, ataviada de celestes claridades, bella e formosa, como filha primogenita do sol.

E' por isso que a luz é amada de todos os seres: as flores desabrocham suas corolas para receber nas suas petalas o osculo ardente dessa mensageira do céu; as aves celebram cada dia sua vinda com cantares maviosos, entremeados de trinados limpidos e sonoros; e o mesmo homem, como que por instinto, abandona o placido somno para a cumprimentar e lhe dar entrada franca pelas portas e janellas da sua morada.

Tambem eu amo a luz; a photophobia não é commigo: e é á minha boa e santa mãe que devo o ser eu photophilo. «Meu filho, dizia-me ella frequentemente; meu filho ama sempre a luz; esta vem-nos do céu, e tudo quanto vem do céu tem de ser muito bom, como os presentes que um pae envia a seus filhos; e Deus, nunca o olvides, Deus é teu Pae e tu és seu filho».

E o apreço que eu fizera da luz, na minha infancia, augmenta-se ainda mais cada dia: as mesmas pessoas da minha convivencia tem-no observado, e eu occultando a verdadeira causa deste phenomeno respondi outro dia a uma dellas que pretendia inquirir a razão da minha predilecção pela luz: «olha, disse-lhe, indicando com o dedo um retrato; não o conheces?; por resposta um sorriso cahiu de seus labios, e enquanto elle sorria eu expliquei: a luz que reproduziu nesse cartão tua sympathica figura, essa mesma luz o illumina para eu te contemplar de continuo e me dar a illusão de que sempre tu estás pertinho de mim». Meu amigo

deu-me uma familiar palmada e despediu-se de mim satisfeito da minha explicação que algo tinha de scientifica.

Sim, eu amo a luz do mundo physico, que alumia as minhas pégadas na senda difficil da vida: amo a verdade porque é a luz do mundo intellectual, que illumina o sabio nas suas elucubrações mentaes: amo a sinceridade, a singeleza porque é a luz do mundo



Que o divino Menino do Presepio derrame a torrentes a felicidade sobre os nossos amigos e leitores, como vai atirando a semente da verdade sobre a terra e sobre as almas, na entrada do Novo Anno de 1928.

social, embora esteja quasi que extinta nas hodiernas relações humanas: amo, afinal, e sobre todas as outras luzes, a luz do mundo moral, Jesus Christo, luz de luz, luz eterna, luz do mundo, segundo Elle mesmo quiz se definir: «Eu sou, disse, a luz do mundo».

E como no mundo physico a luz anima os seres todos da criação, assim logo que na lapinha de Bethlém appareceu a Luz do mundo moral todos os elementos ficaram empolgados com um surto de nova vida: entendimentos e vontades, artes e sciencias, usos e costumes, tudo ficou alumiado com os clarões dessa luz, que é Jesus, «luz que illumina todo homem que vem a este mundo», em phrase do apostolo São João.

Eis porque eu amo e amarei sempre a luz: a photophobia não é commigo.

P. MILITÃO VIGUERA, C. M. F.

CRUZADA CORDIMARIANA NO BRASIL

VI

Brasil, Terra de Santa Cruz e do Coração de Maria

Nossa Senhora do Brasil



Um dos factos memorandos na historia mariana do Brasil, a attestar a devoção e o culto do povo brasileiro a N. Sra. sob a sympatica advocação do seu Sgdo. Coração, é o que se prende ao culto, confirmado não raro, com innumeras graças e prodigios, tributado á excelsa Mãe de Deus e soberana Rainha do universo,

expresso na religiosa e patriotica denominação de Nossa Senhora do Brasil.

A verdadeira, a milagrosa e coroada imagem de Nossa Senhora do Brasil foi, ha para mais dum seculo, transferida da antiga igreja de N. Sra. da Penha do Recife, em Pernambuco, para a cidade de Napoles, na Italia.

Exposta que foi a veneranda imagem, á publica veneração do povo, para logo afluíram os devotos de N. Sra. a offertarem á nova Santa os seus filiaes obsequios e modularem as suas preces e ferventes votos.

A começar dessa epoca, o povo fiel da cidade de Napoles, conhecedor da procedencia da nova imagem, pegou a denominal-a *La Madonna del Brasile*.

Abrigamos o desejo de podermos offerecer, para muito em breve, aos nossos bondosos leitores, uma resenha historica illustrada, ácerca da evolução historica do culto a N. Sra. do Brasil, a começar das suas primeiras manifestações que tiveram logar em Pernambuco.

Incumbe-nos declarar, de antemão, que para a confecção desse modesto trabalho fomos, providencialmente, obsequiados por Padres Capuchinhos do Convento da Immaculada de S. Paulo e da Penha do Recife, devotissimos todos elles de N. Sra., com uma copia manuscrita de documentos valiosissimos e ineditos que muito agradecemos.

Seja-nos, entretanto, permittido, embóra de passagem, deixar aqui consignado um ardente desejo que ha tempo nos vae na alma.

Nossa Senhora do Brasil é *de direito*, embóra não o seja ainda *de facto*, a Padroeira do Brasil.

Ao povo catholico brasileiro assiste-lhe o direito e o dever de reclamar a veneranda

imagem exilada; é um objecto sagrado que faz parte de seu patrimonio religioso.

Ao Brasil inteiro compete a honra duma condigna reparação, erigindo no centro do Paiz, no coração da Patria, como penhor de união de todos os brasileiros, sob o manto de Maria, uma basilica grandiosa, para receber a imagem querida da excelsa Virgem do Brasil.



Nossa Senhora do Brasil

Serão, talvez, estas ideas, sonhos ou phantasias duma imaginação encandecida?

Estamos muito longe de pensar tal cousa. O que podemos, desde já, adeantar aos nossos amigos e leitores é que escrevemos estas linhas e as que se seguirão, em força duma

promessa sagrada, e favorecidos de circumstancias verdadeiramente providenciaes.

Palestravamos ha poucos dias, a respeito, com distincto personagem, quem, quasi sem ainda tocar no assumpto, disse-nos que, não morreria tranquillo, que levaria para o tribunal divino uma carga de consciencia se antes, não destinasse uma quantia dos haveres com que Deus o favorecera na compra de terreno e na contribuição pecuniaria para o levantamento duma sumptuosa basilica a N. Sra. do Brasil, no planalto de Goyaz, que é o centro e o coração da Patria amada, Brasil.

A grandiosa Basilica mariana tornar-se-ia um penhor seguro das bençams divinas, e sobre tudo, um monumento nacional onde assentassem como sobre fundamentos indestructiveis, as bases da suprema aspiração de todos os brasileiros — a unidade nacional feita de religião e patriotismo — a unidade nacional repousando sobre os braços do Cruzeiro e a columna refulgente do culto a Nossa Senhora.

O eximio cultor das letras patrias, o grande Afonso Celso escrevia ha dois annos, no «*Journal do Commercio*» do Rio: Cumpre que a hyperdulia de Nossa Senhora do Brasil se espalhe, se radique no Brasil inteiro, e que a sua imagem que ha cem annos, em consequencia de incidentes anormaes, sahiu das nossas plagas, volte, depois de tão longo exilio.

E' preciso, é urgente, resgatar a falta, o olvido, o desconhecimento em que temos estado a tal respeito. Urge promover o regresso, a restituição da propria imagem de N. Sra. do Brasil.

Que N. Sra. do Brasil seja conhecida, amada e glorificada por todo o povo brasileiro.

Cumpre ainda notar que a imagem de N. Sra. do Brasil é a imagem do C. de Maria, a segurar nos braços o Menino Jesus.

N. Sra. do Brasil ou do C. de Maria é de direito a Rainha do Brasil, porque o Brasil catholico é patrimonio de Maria, é a nação de N. Sra. do Brasil.

(Continúa)

P. RUY DA COSTA, C.M.F.

NOTA. — A bem da utilidade e do interesse que, seguramente despertarão nos devotos de Nossa Senhora as noticias e documentos concernentes á historia e ao culto milagroso de N. Sra. do Brasil, pedimos a nossos bondosos leitores o obsequio de remetterem para esta redacção, quantas informações puderem fornecer-nos a respeito da coroadada e milagrosa imagem.

R. d. C.

A PRECE DE UMA FILHA DE MARIA

(Dedicado á Congregação Mariana)

SEIS horas da manhã. Os primeiros raios solares rompem as densas nevoas, que se vão esgaçando aos poucos, deixando ver através a ridente abobada cerulea, que finalmente se ostenta em toda a sua magnitudine, sem uma nuvem sequer a lhe toldar a diaphaneidade. Leve brisa perpassa pela coma das arvores, agitando de mansinho a verde ramagem, que desprende de si as perolas rutilantes, depositadas no limbo das folhas pela fresca madrugada.

O jovem doutor Carlos, moço de bom coração mas extravagante, palmilha uma das estradas do arrabalde de S. José, ao norte da cidade. A pequena maltrapilha, que o acompanha, mostra-lhe com o indicador um tugurio, na encosta de uma collina, que então começa a ser vista. Era a morada da sua mãe, aonde conduzia o jovem esculapio afim de attender a uma irmãzinha de 10 annos, acometida de cruel enfermidade. Mais alguns instantes e o doutor Carlos transpõe a soleira do tugurio. Penetra no aposento. Lança o olhar para o lado de onde partem os soluços e pôde ver, á luz morticida de uma vela, a pobre creança estendida sobre um miseravel leito, já moribunda. Que fazer? Não havia mais recursos. Contudo o doutor Carlos interroga a amargurada senhora sobre a doença da sua filhinha. Ouve, cabisbaixo, o triste historico daquela scena, cujo epilogo estava presenciando.

No final da narração, que era entrecortada por soluços, o bom do medico meneia vagarosamente a cabeça e dos seus olhos extravasa uma lagrima: a innocente menina fôra acometida de violenta febre gastrica, mas... morria por falta de recursos, morria de fome!

Esta lagrima que furtivamente rolára pela face do medico era significativa: traduzia compaixão e certo remorso. Uma menina tão bella definir por falta de recursos, enquanto elle tanto e tanto dinheiro esbanjava no luxo, em vaidades?!

E' devéras para enternecer! O jovem clinico aproxima-se do leito e, com o coração transido de dôr, assiste a agonia da menina, que finalmente expira.

Movido por sentimento mystico, o doutor Carlos inclina-se sobre o leito e deposita um osculo sobre a fronte pallida e fria da pequena.

Seis horas da tarde. O sol immerge no horizonte rubro, dardejando os ultimos raios sobre os telhados das habitações mais elevadas. No alto da torre da velha igreja plangem os sinos. Um pequeno grupo de mulheres pobres, algumas empunhando ramilhetes de flores, segue vagarosamente em direcção ao cemiterio, conduzindo o pequeno feretro.

E na egreja o velho sacerdote, o mesmo que na vespera ministrara os S. Sacramentos á pequena morta, levanta a mão para, em nome de Deus, perdoar o jovem que, ajoelhado aos seus pés, chora constricto os peccados da sua vida desregrada.

Deante do altar da Virgem, uma piedosa filha de Maria, prostrada, assim ora: Oh minha Mãe querida, como vos agradecer tão grande graça! As minhas orações foram ouvidas! O meu irmão converteu-se!

Effectivamente o jovem doutor Carlos renascia para a fé!

Bagé, 1927.

JOÃO DE BARROS

ALMANAK DE N. SRA. APPARECIDA

PARA 1928

PREÇO 3\$000 pelo correio — Nesta Administração — Caixa Postal, 615 — S. PAULO

De actualidade

Liberdade inconveniente e atrevida

NÃO é a liberdade, como muitos imaginam, a faculdade de cada qual fazer o que quer e como quizer, sem respeito aos direitos alheios, antes é muita verdade que onde começa o direito do outro, acaba a liberdade do primeiro. Isto para quem estudou nem que seja o forro da Philosophia, são axiomas e verdades sem contradicção. Mas é evidente que nem todos aceitam os principios da verdadeira Philosophia. Quando aquelle desbragado Martinho Lutero, levantou contra a Igreja a bandeira de rebellião, uma das primeiras cousas que fez, foi como é bem sabido, publicar o seu principio do livre exame em materias de Fé ou seja, que cada qual é directamente inspirado pelo Espirito Santo e cada qual pode interpretar a Biblia como bem lhe parecer. Axioma monstruoso e impio e que a tantas contradicções arrastou seu proprio pae. Mas não é só isso; elle deu faculdade e fez por si mesmo dando exemplo de liberdade ou antes abusando da liberdade que em Philosophia negava, para que cada qual aceitasse ou rejeitasse nos Sagrados Livros aquelles que não lhe agradassem ou bem lhe parecesse. E assim, de uma pennada mutilou não só alguns livros tirando passagens que pudessem servir de argumento em contra de sua nova doutrina, mas tirou livros inteiros. Se o principio era verdadeiro, a conclusão era legitima. Tanta ousadia devia levar em si mesma o seu proprio desengano e castigo e foi, que seus discipulos e seguidores sempre e quando queriam justificar qualquer acto ou doutrina, iam procurar na Biblia as passagens e palavras que se lhes acomodavam para o fito que perseguiam e ficavam tão satisfeitos com que a Biblia dizia que elles queriam que dissesse.

ANDANDO OS ANNOS isto foi levado a tal extremo, que Lutero viu-se na necessidade de proclamar que ninguem mais senão elle tinha o direito de interpretar a Biblia e dizer que passagens eram legitimas e quaes não e todos deveriam seguir sua opinião sob pena de suas iras e de serem tratados de cães para baixo e só porque elle assim o entendia, «magister dixit». Em nossos tempos, essa ousadia de mutilar a palavra de Deus e rejeitar na Biblia o que lhes desagrade, continúa do mesmo modo e até mais descaradamente. Vejam, senão os nossos leitores, o que nos referia dias passados um telegramma vindo de Londres: em um Congresso celebrado ultimamente não recordamos em qué ponto de Inglaterra, ficou resolvido por maioria de votos dos congressistas tirar da Epistola de São Paulo aos Ephesios o versiculo 24 que diz assim: «Sicut Ecclesia subjecta est Christo, ita et mulieres viris suis in omnibus», ou seja, que do mesmo modo que a Igreja está sujeita a Jesus Christo, assim tambem as mulheres casadas devem estar sujeitas a seus maridos.

OS PROTESTANTES sem duvida vão-se bolchevisando e querem emancipar as mulheres. O feminismo exagerado vae até esse ponto e a ousadia de tirar

essas palavras da carta do Apostolo, é apenas uma das muitas manifestações. Mas não ha de que se admirar, porque se elles se julgam com bastante autoridade de tirar outras palavras e até livros inteiros, porque não poderiam tirar tambem essas palavras a que nos referimos agora? ha o mesmo motivo e se elles pensam que tem inspiração directa do Espirito Santo, e essa inspiração lhes diz que podem suprimir o que quizerem, qué lhes poderemos reprehender? o que falta é provar o que elles dizem, e isso é que não poderão provar nunca. Com isto anda ligado um falso muito antigo que os protestantes atiram aos catholicos e que cem vezes tem sido refutado e outras tantas resuscitado, que a Igreja Catholica prohibe a seus filhos a leitura da Biblia. Não só é falso que a Igreja prohibe essa leitura, mas que a recomenda e bem desejaria que todos fossem afeiçoados a ella. O que prohibe e isto com muita sabedoria, é que os inocentes, que por si mesmos não são capazes de entender, leiam a Biblia sem notas aclaratorias e que lhes tirem a possibilidade de errar, e isto é bem diferente do que dizem os protestantes. O que sim prohibe e com todo rigor, é que alguem tenha tanto orgulho que se atreva a tirar nem que seja uma letra da verdadeira palavra de Deus contida na Biblia e é precisamente o que fazem os protestantes.

O BOLCHEVISMO nivelou os dois sexos, quer dar-lhes os mesmos direitos, sem dar-lhes as mesmas obrigações, quer emancipar a mulher da obediencia de seu marido para depois rebalxal-a á condição mais abjecta em que se encontrava nos tempos do Paganismo de cousa para uso exclusivo de seus appetites e paixões desenfreadas. Haja vistas ao que acontece na Russia de nossos dias. Mas como o Protestantismo, que já chegou até a negação da divindade de Jesus Christo, pouco ou nada se cuida das consequencias que de seus principios se possam seguir com tal de sustentar a doutrina do livre exame e assim passa por cima de todo o respeito divino e humano e segue imperterrito em sua faina demolidora das doutrinas da Igreja. Mas não tenhamos cuidado, que a terra esteril dessa seita nunca dará fructos apreciaveis, como vem-se verificando desde sua fundação e como bem disse o Senhor no Evangelho, nunca do espinheiro poderão colher uvas. Peçamos, pois, para que o mesmo Senhor, luz verdadeira que veiu illuminar este mundo, illumine as intelligencias desses cegos tal vez voluntarios e lhes mostre o verdadeiro caminho que devem seguir.

P. PEDRO IZU, C. M. F.

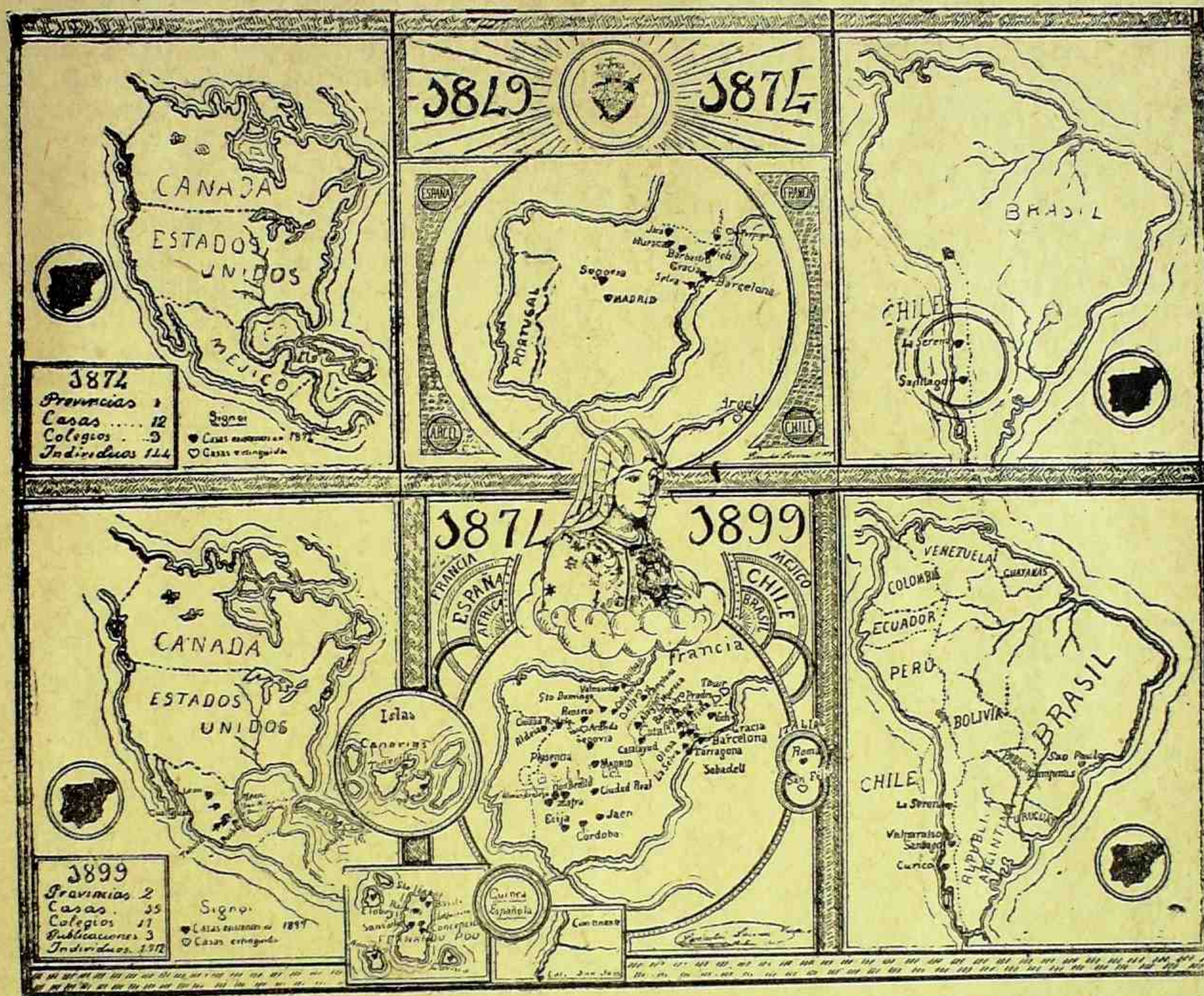
VASOS SAGRADOS E PARAMENTOS



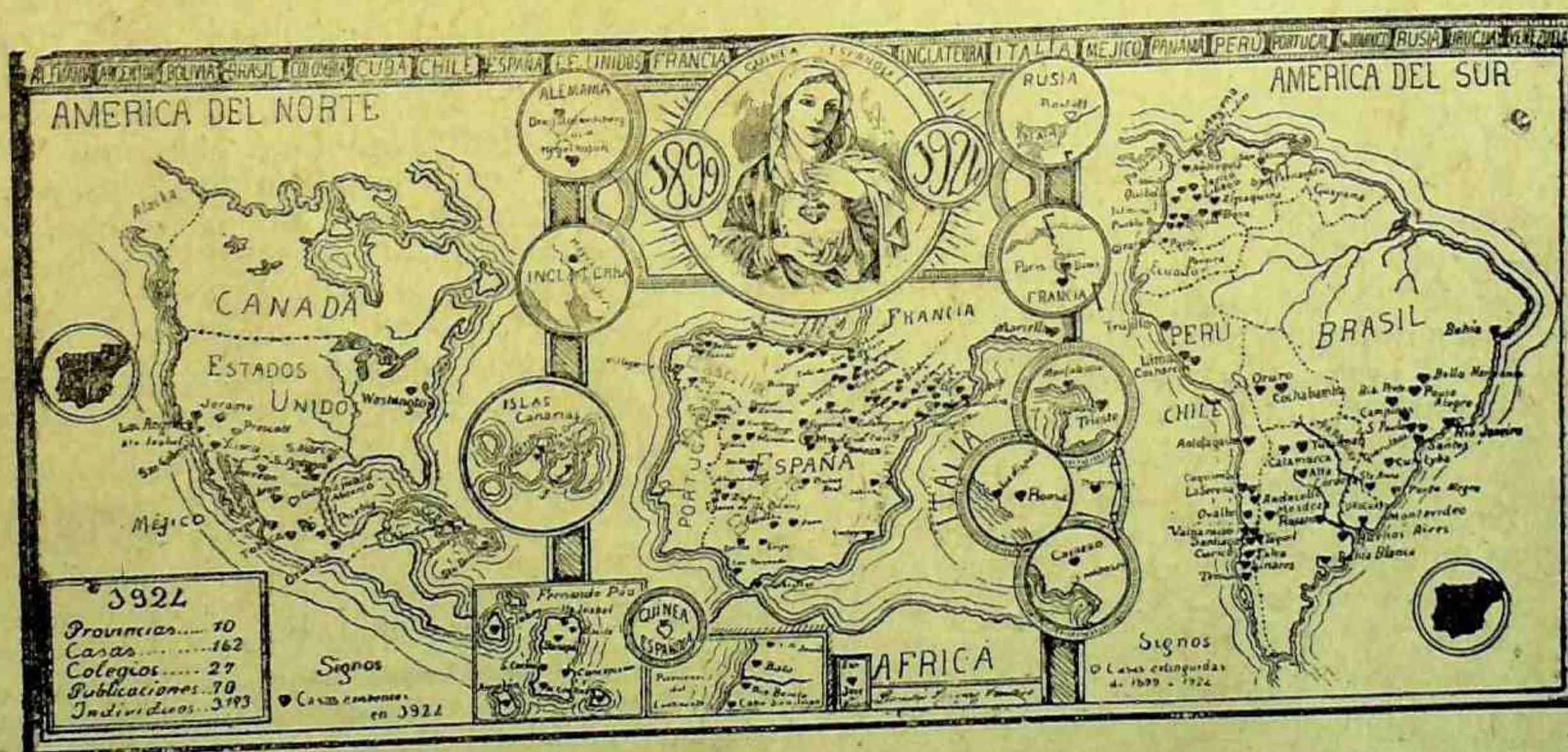
Bordados a ouro e seda. BANDEIRAS para igrejas e agremiações. Estabelecimento de arte Ladislaus German, Vienna (Austria) Mariahilferstrasse 96.

Procura importadores. Catalogo illustrado gratis.

Mapa indicador do periodo de maior extensão do Instituto dos Missionarios do Coração de Maria



Graphico do incremento da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria desde sua fundação em 1849. Cada um dos tres periodos comprehende 25 annos.



De 1894 a 1874 a Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria se desenvolve trabalhosa-mente. De 1874 a 1899 o desenvolvimento é rapido, e alcança sua maxima expressão no periodo de 1899-1924. — Desde o anno 1924 ao 27, seguiu crescendo o

Instituto com novas fundações. — Nos presentes mapas estão marcadas diversas silhuetas em preto da Hespanha ao lado dos da America, para indicar a proporção real que existe entre a superfície da peninsula e as vastissimas regiões da America.

Selvagismo ou Paganismo?

QUANDO, nos verdes annos da nossa infancia, ouviamos dos labios dos nossos paes as narrações sobre as sanguinosas perseguições do Christianismo no berço da sua origem, aquellas perseguições nas quaes, como dizia Tertulliano: «Se o rio Tiber, nas suas enchentes, chega até os muros da cidade, se o Nilo não sobe até as terras de lavoura, se ha peste, fome, se ha abalos sismicos, o povo romano bradava: «christãos para os leões!»; ouvindo aquellas narrações, eu, com a singelleza de menino, dizia: ora, isso era cousa do paganismo! Causa da tyrannia, da escravidão dos Imperadores romanos! Agora, nestes seculos da liberdade, nestes seculos de progresso, não é possível tanto despotismo. Se agora se levantassem homens, herdeiros do espirito neroniano, não ha duvida, o mundo, as nações civilizadas, tinham de protestar. Mas, tristemente, andavamos illudidos! E os factos tristissimos, as terriveis scenas de sangue que nestes dous ultimos annos no Mexico decorreram, nos tem falado da verdade dos acontecimentos.

Calles, o impio judeu Calles, vae seguindo as pégadas de sangue dos Neros e Dioclecianos, e a correnteza de sangue dos milhões de martyres vae crescendo os seus caudaes. E fiquei mais illudido quando vi que a Sociedade calava! Que a Sociedade do seculo XX calava, e o seu silencio parecia-me uma cumplicidade, e que como outróra o povo pagão bradava: «christãos aos leões!», agora a Sociedade, envolvida nas trévas do néo-paganismo, com a muda linguagem da indiferença e do silencio, bradava: «Christãos aos leões! Acabae com elles! Exterminae-os!»

E «porque calarmos, digo eu, pela voz eloquente do deputado Salles Filho, quando protestou no Parlamento contra esse silencio mortal; porque calarmos pois, a nossa profunda magoa, contra os excessos e violencias de um governo, que se mostra ancioso de executar os seus adversarios, que não são individuos sahidos do anonymato, pela accusação dum crime commum, mas figuras representativas de uma sociedade, em cujo seio lograram ascender as mais elevadas posições e cujos fuzilamentos summarios são annunciados nos mesmos telegrammas em que se divulga a captura?»

Como não falar e protestar contra a barbaria daquelle tyranno? Neste breve lapso de tempo quantos officiaes de altas patentes do Exercito mexicano foram executados? «La Voz de la Colonia» publicou uma lista com os nomes de 17 generaes fuzilados, além de outras avultadas listas de coroneis e outros officiaes. Sómente em tres dias, segundo communica o «Times», de Londres, foram fuzilados 70 offi-

ciaes do exercito. E não é isso o peor: ha tristes boatos correntes de que ainda serão muitas as victimas que ceifará a tyrannia callesca, á causa de se terem manifestado a favor dos generaes «rebeldes» e terem com elles sympathizado. Entre os ameaçados, sobre cujas cabeças está dum fio pendurada a espada de Damocles, acham-se muitos estudantes mexicanos, que, no dia dos funeraes do executado general Serrano, levantaram-se contra a candidatura de Obregón.

Mais ainda: como não levantar as nossas vozes contra a tyrannia anti-catholica de Calles, quando pessoas de cuja probidade não se póde duvidar, apresentaram-se á redacção do «El Eco de Mexico» attestando, com juramento, que Calles executa um plano nunca tido como possível nos annos dos povos civilizados, decretando que em todos os Sacerdotes que lhe cahissem nas mãos, fosse inoculado o vacillo da lepra e que se submettessem á mesma pena quantos mantivessem relações com o episcopado?

Como não falarmos, quando «La Voz de la Colonia» nos communica o cruel martyrio do Padre Librado Arreola, Vigario de Tamaquila? Para desafogar a ferocidade sectaria, foi reduzido a prisões o citado Padre, e não contentes com isso, lhe cortaram as duas mãos, para que não voltasse a dizer Missa! O Padre, em consequencia da grande hemorragia, morreu.

Como não falarmos, quando a «Croix», de Paris, nos descreve uma terrivel scena de sangue na pessoa dum humilde vaqueirinho? Um destacamento, sob o commando do general Martinez, passava por San Julian. Prenderam, como suspeito, ao jovem vaqueiro, Anselmo Padilla. Deceparam-lhe, com um serrote, o nariz, bateram-lhe forte na face e ainda serraram-lhe as juntas dos pés, para obrigarem-no a bradar no meio das suas dôres: «viva Calles!» Elle, porém, respondia com vivas a Christo Rei! Então aquelles demonios, sahidos do mesmo inferno, fizeram uma fogueira e obrigaram ao coitado Anselmo para que se levantasse sobre os seus pés mutilados e entrasse no fogo. E aquelle humilde pastorinho, revestido da coragem dos martyres dos primeiros seculos da Igreja, disse: «Quando se soffre por Jesus, o fogo pouco importa. Vou apagal-o com meu proprio sangue!» E, como outróra São Lourenço, morreu sobre as brazas.

Não posso continuar as narrações das terriveis tragedias. Meu coração, encendido numa santa indignação, não acha palavras mais dignas para elogiar os feitos selvagens do neroniano Calles, do que estas simples palavras dadas á imprensa brasileira pelo abalizado Dr. Lucio José dos Santos, quando de mão mestra nos prova «quanto são dignos de universal repulsa os actuaes detentores do poder naquelle paiz — brutaes, violentos, hypocritas, retrogrados e deshonestos!» Assim se fala. Essa é a verdade, crúa e nua.

Os candidatos para a presidencia mexicana



Francisco Serrano

Alvaro Obregón

Arnulfo Gómez

Entre os actos de despotismo do general Calles que mais chamaram a atenção do publico foram a execução dos generaes Serrano e Gómez, que se apresentavam como candidatos para a Presidencia.

Numa segunda feira, Serrano e alguns dos seus companheiros foram presos e levados para o acampamento. Ao meio dia foram mettidos cada um num auto e conduzidos para a Capital Federal. No meio da jornada, encontraram-se com os officiaes e guardas de Calles. Lá mesmo, num velho pavilhão, tinha sido instalada uma côrte marcial, na qual o general Serrano foi julgado, condemnado e executado. Os seus companheiros foram levados á cidade e naquella mesma noite foram executados.

Outro dos fuzilamentos de mais vulto, foi o do general Arnulfo Gómez. O «Times», de

Londres, diz que Gómez accusou Obregón de desrespeitar a Constituição mexicana, a qual não permite reeleições. Relembrou, perante as forças vivas da Nação, as excessivas desapropriações de terras havidas durante o governo do mesmo Obregón, e ousou perguntar a este, como, ao deixar a presidencia, era elle dono de milhares de hectares de terra... quando ao entrar no governo apenas elle possuia 20 hectares? A ultima declaração feita por Gómez acerca da coparticipação de Obregón no assassinio de Carranza, foi o que precipitou os acontecimentos. Gómez era já demasiado popular. A sua candidatura era um perigo para elles. Deviam tiral-o de diante, como a Serrano, para que ficasse o campo livre ao futuro usurpador da presidencia, apoiado pelo infame detentor.

COUSAS DO MEXICO

Do jornal do Rio «A Cruz» tomamos o que segue; julgamos que não devemos comentar cousas tão horríveis e que deveriam envergonhar os povos selvagens do centro da Africa:

«A perseguição religiosa no Mexico. — De Guadalajara communicam para «La Voz de la Colonia» o seguinte factó omittido pelo sr. Pascoal Rubio Quintanillas, em suas ultimas informações á imprensa desta cidade:

«Conforme informei em uma das correspondencias anteriores, a população de El Chante foi occupada, durante varios dias, pelos rebeldes, que causaram numerosas baixas ás forças federaes.

Estas regressaram, depois, reforçadas com tropas do general Izaguirre, e, assim, puderam vencer os insurrectos.

Os soldados do governo, quando entraram em Ejutla, descobriram o parochó de Union de Tola que ahí se achava refugiado.

Fizeram-no, então, prisioneiro com todo o genero de ultrajes, e com uma sanha que horroriza saquearam o templo parochial, formando, na praça, uma fogueira com as imagens, os altares, os confissionarios e todos os objectos de culto inuteis aos soldados.

Uma vez feita a pilha, collocaram sobre ella o sacerdote e lançaram fogo.

O parochó soffreu o martyrio com extraordinaria mansidão christã, e até os ultimos momentos conservou nas mãos um crucifixo, que inutilmente tratou de beijar nos momentos tragicos da morte, porque, estando atado, não podia fazer movimento algum».

CARTAS DE UM MARTYR

Para que sirva de edificação aos nossos leitores, para que se nos grave este exemplo de fortaleza christã, para que apreheamos a renunciar a tudo por Christo e para Christo, insertamos hoje estas duas cartas de um martyr mexicano de Christo Rei.

No dia 15 de Abril deste anno, dia de Sexta Feira Santa, foi sacrificado na mesma hora em que nosso Senhor morreu na Cruz, o jovem Manoel Bonilla da A. C. J. M. (Associação Catholica da Juventude Mexicana). Morreu gritando: «Viva Christo Rei!» Pouco antes de morrer, escreveu as duas seguintes cartas: uma para sua noiva, outra para sua mãe. Assigna com o nome de João, porque este era seu nome de guerra.

San Diego Linares, Est. Mexico, Abril 15 de 1927.

Senhorita Maria da Luz Garcia. — Tlalpan.

Amada Lucha: Nestes derradeiros momentos de minha existencia te escrevo as presentes linhas; Deus quiz aceitar o sacrificio de minha vida; meu sangue vae ser derramado até a ultima gota por confessar a fé de quem é o Creador de tudo quanto existe. Que a minha lembrança jamais se apague de tua mente, oh minha querida. São as derradeiras letras que escrevo. Não sei qué dizer-te. Desejaria escrever muito; mas o estado de minha alma não m'o permite. Tu e eu, pensamos ser um dia felizes; mas Deus não quiz que fosse neste mundo e nos separa, isto porem é uma

separação temporal. Lembra que se conservares meu amor nesta vida, estaremos unidos na outra para sempre.

Adeus! para sempre, minha Lucha; não sei qué te diga... Sofro porque te deixo. Sofro porque creio que tu soffres. Eu estou tranquillo, a morte não me espanta; soffro só porque não sei o qué será de minha querida mãe e de meus irmãosinhos. Eu os deixo e não sei quem lhes dará o pão; vou-me embora e elles ficam sós, muito sós!!! Sofro por isto, mas não temo a morte. Pegaram-me prisioneiro e dentro em breve serei fusilado. Não ha poder humano que me possa salvar. Estou nas mãos de Deus nosso Senhor. Elle saberá o qué resolve de minha vida. Só um milagre poderia-me salvar. Digo-te, pois, o derradeiro adeus. Lucha de minha alma!!! Fica-te conforme, porque Deus assim o quer, saúda, em fim, teus papás e teus irmãos e tu, minha querida Luchota, recebe a lembrança de um coração que te amou até a eternidade.

Teu

João

A natural tristeza de Manoel parece mais funda, mais intima e grande na carta que escreve a sua mãe. Eil-a:

Minha mãesinha: Vou dizer-te adeus pela ultima vez. Deus assim o quer. Já sei que teu coração vae soffrer e desgarrar-se lendo as presentes linhas: mas, qué queres que se faça, mãesinha minha!!! E' preciso que o destino marcado a cada um se cumpra; dei-te na certeza de tornar-te a vêr e cuidar de tua velhice. Deus não o quiz e me desgarrar de vez de teu collo. Mãezinha linda, já não te verei mais. Já não ouvirás teu filho pedindo-te de comer e que te faz embravecer com suas traquinagens; já não ouvirás o gitalhão, Deus me tira de teu lado para sempre. Reza por mim, querida mamãesinha! pede por teu pobre filho, que morre pensando em ti.

Recomendo-te a Daniel; dize-lhe que seja bom e trabalhador. Educa o meu pobresinho Tachin na san moral e que se lembre de seu tio. Cuida Meche e seus meninos. Deus não quiz conceder-me a felicidade de protegel-os algum dia... E a ti, minha mãesinha, qué poderei dizer-te? Só qué te amo e que o pensamento de abandonar-te deixando-te sem recursos é que me desgarrar a alma, morro tranquillo, isso sim. Deus nosso Senhor está a dar-me força. Não chores, mãesinha; reza muito e conforma-te. Fica-te ainda um filho, melhor que este que se vae. Adeus! na outra vida unir-nos-hemos para jamais separar-nos!!! Oferece o sacrificio de tuas lagrimas pela conversão de tantos irmãos nossos que estão cegos e não querem encher gar.

Teu filho, que muito te ama

João

Se houver alguma pessoa capaz de lêr essas cartas

OFFICINA DE CLICHÉS E PHOTOTYPIA

Clichés em zinco e cobre para obras illustradas, Catalogos, Jornaes, Revistas. — PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Guido Tomasoni

TELEPHONE CIDADE, 5865

Rua D. Francisco de Souza, 14 — S. PAULO

sem sentir os olhos molhados, que o diga. Por mim, confesso minha fraqueza, ao tempo que as traduzia para nossa lingua e mal traduzidas tem sahido, porque era bem difficil a traducção de ternissimos affectos, varias vezes tive que interromper a escriptura para enxugar as lagrimas. Qué morte invejavel a desse heróe!!! Oxalá não demore o triumpho da santa causa na infeliz republica do Mexico.

Salve!!! nobre e valente povo, povo de santos e martyres. Salve!!!

(Pela traducção)

P. P. I.

As curas do P. Faustino

Continuam cada vez mais entusiasmadas as massas populares em roda do grande scientista Rvmo. P. Faustino Salvatoriano, quem incansavel distribue o inestimavel beneficio da saude a quasi todos os doentes que delle se aproximam. Não só os filhos das alterosas demandam a capital Mineira em procura da saude, os ha dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

O nome do P. Faustino é repetido por toda a parte com carinho, veneração e agradecimento.

Sabemos que notabilidades medicas allemãs estão interessando-se pelo novo systema Biofúlatt, e que o P. Faustino tem recebido offercimentos desvanecedores

daquelles sabios que desejam conhecer os elementos empregados nos remedios que causam curas tão admiraveis. Alguns medicos nacionaes querem adivinhar a presença do «radium» nos taes medicamentos, mas o bom Padre Faustino sorri, quando considera que o «radium» é uma substancia carissima, e elle é um pobre religioso que não dispõe de duzentos réis para adquirir substancia tão preciosa. Não, não é o «radium», mas um segredo, que infelizmente morrerá com o inventor, e que lhe custou trinta annos de vigílias e estudos aturados até vêr coroadas as suas investigações. Felizmente, os que estamos proximos ao P. Faustino podemos aproveitar de sua sciencia nos ultimos annos de sua preciosa vida, pois ninguem pôde avaliar a grande e meritoria obra de caridade que está realizando entre os pobres e desvalidos.

Estes hão de abençoar por todo o sempre ao bom P. Faustino, pelo beneficio da saude corporal recebida, e muitos tambem pela sua regeneração espiritual que iniciaram aos pés do santo sacerdote, antes de pôr sobre elles as mãos de scientista que lhes havia de curar as doenças corporaes.

Sirvam estas linhas de sincera homenagem ao humilde sacerdote, e de reconhecimento ao seu alto valor scientifico, por vir revolucionar a medicina com um systema facil e ao alcance da pobreza desvalida.

P. FELICIANO YAGUE, C. M. F.

Bello Horizonte, 20 - XII - 1927.



PIRATININGA — Rvmo. Clero que abrilhantou com sua presença a 1.^a Missa Cantada, celebrada no dia 20 de Novembro, pelo Rvmo. P. Celso Ferreira (x) bem assim como as solennes manifestações que os seus conterraneos fizeram em sua honra. — Os distinctos Sacerdotes são: da esquerda para a direita: Rvmos. Padres Brasilisio, Vigario de Lençóes; Geronymo Vermin, Coadjutor de Baurú; Marinho Pover, Vigario de Baurú; Celso Ferreira (x) o distincto homenageado; João Valverde, Vigario da Parochia; João Baptista de Aquino, Vigario de Agudos; Irmão Joaquim Abad, Propagandista da "Ave Maria".

PAGINA MUSICAL

Jesu dulcis memoria

(*)

C. Martínez Imbert.

Largo

solo *ppp* y siempre ligado

(x x) Je - su dul - cis me - mó - ri - a, Dans ve - ra

pp *legatissimo*

The first system of the musical score consists of a vocal line and a piano accompaniment. The vocal line is written in a single staff with a treble clef and a common time signature (C). The piano accompaniment is written in two staves (treble and bass clefs) with a common time signature. The tempo is marked 'Largo' and the dynamics are 'solo ppp y siempre ligado'. The lyrics are '(x x) Je - su dul - cis me - mó - ri - a, Dans ve - ra'.

cor - dis gáu - di - a; Sed su - per mel, et ó - mni - a,

The second system continues the vocal line and piano accompaniment. The lyrics are 'cor - dis gáu - di - a; Sed su - per mel, et ó - mni - a,'.

Meno Coro

E - jus dul - cis prae - sen - ti - ja. Nil cá - ni - tur su -

The third system begins with the tempo marking 'Meno Coro'. The lyrics are 'E - jus dul - cis prae - sen - ti - ja. Nil cá - ni - tur su -'.

a - vi - us, Nil au - dí - tur ju - cún - di - us, Nil co - gi - tá - tur dúlci - us, Quam

The fourth system continues the vocal line and piano accompaniment. The lyrics are 'a - vi - us, Nil au - dí - tur ju - cún - di - us, Nil co - gi - tá - tur dúlci - us, Quam'.

DA "AVE MARIA"

I.^o tempo

solo

Je-sus De-i Fi-li-us Cor-de Je-su, cor-a-má-bi-le.

A-mo-re no-stri lán-gui-dum: Sis

men-ti sem-per ve-ri-tas Sis cor-di-vi-ta et gáu-di-um.

Al Coro

A Jesus Menino

Em teus hombros pequeninos,
O' pequenino Jesus,
Nestes Teus hombros divinos,
Que, apesar de tão franzinos,
Depois levaram a Cruz,

Deixa que eu, triste e poento,
Em Teus hombros de luar,
Deixa que eu poise um momento
A bilha do soffrimento,
Já tão cheia, a transbordar...

Deixa cahir em meu rosto
O Teu sorriso infantil...

E a treva do meu desgosto
Terá em vez de sol posto
As alvoradas de Abril!

Tu que povoas os ninhos
E que enches d'azul o mar,
E que quebraste os espinhos
Com os Teus brancos pésinhos,
Para depois eu passar.

Prende minh'alma aos Teus passos,
Comtigo deixa que eu vá
Por esses louros espaços...
Meu coração aos pedaços
De asas me servirá!...

Olha-me assim bem de perto...
Deixa rolar sobre mim
Esse clarão vago e incerto
Que de um sombrio deserto
Faz de repente um jardim...

Jesus sorriu. E me olhava
Como um cordeiro fiel...
E quando a bilha levava
Ao hombro, vi que ella estava
Cheia de leite e de mel.

OCTAVIANO MACHADO

Notas & Noticias

UMA TOMBOLA SIMPATICA. — Estamos no tempo das tombolas. Hoje fazem-se tombolas para tudo, nem sempre justificadas, nem sempre applicadas ao fim proposto. Se ha tombola justificada e simpatica para todo bom catholico, e que será religiosamente applicada, é a que o Exmo. Prelado de São José do Tocantins, está fazendo correr a beneficio de sua Prelazia e da cathechese dos indios. Todo bom catholico deve tomar ao menos um bilhete da «Acção entre amigos» de sua Excia. e será um bom modo de auxiliar aquellas necessitadas Prelazias. Já os protestantes estão entrando pela ilha do Bananal com as mãos cheias de bugigangas com que começam a ganhar os selvícolas. Os catholicos não devem, não podem permitir que esses traficantes de Bíblias se adeantem aos nossos missionarios e estes não podem adeantar-se por falta de recursos. Façamos, pois, donativos e tomemos numeros da Tombola ora organizada, que será modo de contribuir á acção missionaria e cathechese dos nossos selvícolas. Bilhetes podem ser procurados nesta casa ou escrevendo á Caixa 615, São Paulo. São quatro premios de valor e entre elles ha um precioso piano, marca «Ritter Halle».

PARECE INCRIVEL!!! — Lemos em um telegramma, que em Praga, capital da Bohemia, vae ser levantado um hospital-sanatorio com todos os requintes de luxo e conforto, que terá até casas de banhos com piscinas de nataçao e enfermarias, campos de passeio para convalescentes, etc., etc. E tudo levará tal vez milhões de côoas. Se tudo isso fosse para receber pobres doentes ou doentes pobres, estaria muito bom. Mas de certo por alli não deve haver mais doentes pobres e outras pessoas que precisem dos cuidados medicos, pois todo esse luxo vae ser para... cachorros. Os patrocinadores da ideia e os que fizerem doações para tão estúpida obra, darão provas pelo menos de pouco siso, por não dizer cousa peor. Tãntos doentes como estão tal vez a morrer á mingoa, e essa gente a gastar milhões com os irracionaes!!! Oh! civilização!!!

OS QUE SABEM LER. — A revista carioca «Fon-Fon» publica uma estatistica contristadora. O quociente de analfabetos com que figuramos nessa re- senha fatídica, é apenas!!! de 85 %. Se não ha exa- gero nesses algarismos, quer dizer que dos 35 milhões

de pessoas que vivem no Brasil, apenas conhecem o alfabeto 5 milhões. Abaixo do Brasil neste ponto, diz que só está a republica de Guatemala. Muito tra- balho temos, pois, ainda se queremos sahir de tão pouco airosa companhia.

BOM TEMPO ARTIFICIAL. — Em Norteamerica un aeroplano vôou durante uma tempestade sobre as nuvens e deixando cair sobre ellas areia electrificada, resolveu a agua de que estavam carregadas e desfez a tempestade. Assim, pois, já não ha que temer o tempo ruim e querendo tel-o bom, será suficiente elevar-se o tal aeroplano sobre as nuvens, deixar cair do fundo esse pó maravilhoso e... acabaram-se para sempre as tempestades. Já tínhamos os mandachuvas, agora te- remos os dissipa-tempestades.

EM LISBOA. — Um grupo de operarios muni- cipaes de Lisboa, foi detido porque fabricava bombas que eram destinadas a um proximo movimento terro- rista planejado para breves dias.

— Os professores primarios de Lisboa tinham fun- dado uma «Associação». O Governo, duvidando da legitimidade da dita, mandou abrir um inquerito e ficou apurado que tinha character bolchevista, foram encon- trados documentos comprometedores, entre elles grande copia de «O Evangelho do Ensino» da Terceira in- ternacional de Moscow. A Associação possuia já um fundo de 100.000 escudos, que foram repartidos pelo Governo entre os associados da «beneficencia» dos professores. Quatro professores primarios e um de se- gundo ensino, dedicavam-se á propaganda activa e eram afiliados á Internacional, e ao Comité de politicos exi- lados de Paris. Por ahi, sr. Carmona, por ahi é que seguirá a pista dos patifes.

90.000 KILOGRAMMAS DE DYNAMITE. — No valle de Tehachapi, California E. U. A. a Companhia «Monolith Portland» está preparando em suas pedrei- ras uma colossal voladura empregando a formidavel força de 90.000 kilogrammas de dynamite. Já em Agosto de 1926 tinha feito vôar pedra com 60 toneladas de dynamite, mas esta de agora ha de ultrapassar em muito essa formidavel descarga. Calcula-se que será lançada para os ares uma colossal massa de 750.000 toneladas de pedra caliça com as quaes alimentará suas forna- lhas de cimento durante anno e meio.

TAMBEM NO BRASIL TEMOS MEDICOS SABIOS. — O menor Jayme de 8 annos de idade sahiu já tarde comprar uma garrafa de leite. De volta para casa, caiu sobre a garrafa que espatifando-se nas pe- dras da calçada, lhe feriu o peito. Levado ao Prompto

INTERNATO SANTA MARCELLINA

(DOS ANJOS)

Dirigido pelas RELIGIOSAS DE SANTA MARCELLINA

Edificio completamente moderno. Magni-
ficos pateos de recreio. Curso
primario e gymnasial

Programma do Collegio Pedro II. Gym-
nastica sueca. Esmerada educação,
litteraria, scientifica, religiosa.

RUA CARDOSO DE ALMEIDA, 85 (Perdizes) ☉ SÃO PAULO

Socorro, foi constatado que tinham penetrado estilhaços na pleura, pericárdio e clavícula esquerda. O dr. Sylvio Braune percebeu através de um dos ferimentos que o coração do menor sangrava. Abrindo-lhe o coração, o sangue jorrou com força e atingiu uma altura de seis metros. O medico então segurou o musculo vital do ferido e transfundiu do proprio sangue umas trinta grammas, mas era pequena essa quantidade. Então o Dr. Motta Maia que o auxiliava, ofereceu mais 90 grammas, que foram suficientes para que o menino suportasse o resto da operação, estando agora completamente fóra de perigo. Esses medicos são uns... magicos. Essa creança estava irremediavelmente condemnada a morte immediata e teria morrido sem a intervenção desses sabios heroicos.

POBRE EGREJA MEXICANA!!! — O tyrano que governa aquelle infeliz paiz e o vae destruindo aos

poucos, deveria conforme a Constituição ser substituído no anno proximo. Para facilitar a manobra de collocar «no throno da republica» o seu comparsa Obregón, foram eliminados por processos sumarissimos os que tiveram a ousadia de se apresentarem candidatos por outros partidos, pois já é sabido o nenhum respeito que alli se tem pela opinião e ainda pela vida alheia; esses foram os generaes Serrano e Gómez, que já estão fecundizando as terras de qualquer horta. Ficava, pois, unico candidato e sem contrincante, esse outro bandoleiro que acode pelo nome de Obregón. Mas... a cousa ainda não está muito segura para «elles» e parece que agora estão arranjan-do de modo que o actual truculento Calles continue por mais dois annos a usufruir do poder. Qué bella republica, hein? ~~mas~~ pobre Igreja mexicana que ainda vae se prolongar o teu martyrio! Pobre mexico!!!

P. P. I.

AGENCIA SCAFUTO

Tem sempre grande sortimento de figurinos e revistas de modas, riscos para bordados, figurinos de chapéus, albuns para bordados, albuns para filet, etc.

Todos os pedidos para o interior deverão ser acompanhados da relativa importancia, em cheques bancarios, vale postal ou registrados com valor declarado e endereçado

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 - Agencia Scafuto - Caixa, letra "q" minusculo
(Sobre-loja - Antiga Rua Boa Vista) — **S. PAULO** — Peça-m prospectos

NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM, em :

Araras, Sr. Hermenegildo Salomé. — D. Elvira Gomes.

Bello Horizonte, Sr. José Felipe de Azeredo Coutinho.

Botucatu, D. Anna de Arruda.

Campinas, Rvma. Irmã São Paulo, da Congregação das Irmãs de S. José; religiosa de muita piedade, de raras virtudes e grande caridade, para com os doentes, offerecendo-se a Deus como victima e holocausto, Elle aceitou este sacrificio de alma tão generosa: a fragil envoltura do seu corpo não podia mais conter as impetuosas labaredas do seu espirito que vôava para as alturas, para Deus, que era o seu centro. Descanse em paz, tão santa religiosa e reze por nós que aqui ficamos admirando suas virtudes.

Curvello, Sr. Luiz da Paz.

Juiz de Fóra, D. Maria Joaquina da Costa.

Itabirito, D. Delia Udes de Carvalho. — Irmãos Manoel e Geronimo Quites. — Sr. Germano Neves da Silva Campos.

Itapetininga, D. Maria do Carmo Ramos Toledo. Sr. Frederico Camargo Souza. — Sr. Antonio Arruda Mello. — Sr. Juvenal Godoy. — Filha de Maria Isaura Affonso. — D. Maria José Castro. — Sr. Antonio

Simões. — D. Rita Simões. — Sr. Isaltino Simões. — D. Elvira de Castro. — D. Maria José Messias Camargo.

Leme, tão santamente como tinha vivido, o christão cavalheiro, quaridissimo amigo nosso e desta Administração, Sr. Umberto Urban, que muito trabalhou, dando a conhecer nossa popular revista e tudo mais que a ella se liga. Deus o dotou de excelentes qualidades que soube aproveitá-las em prol da Religião, e dentre ellas, de excepcional inspiração e habilidade para a musica, coadjuvando não pouco e a contento de todos nas funcções da Igreja. Sua morte, cobriu de lucto a pacifica cidade, pois tinha em cada cidadão um amigo sincero e devotado. Descanse em paz o inesquecivel amigo, Sr. Humberto Urban.

Livramento, Sr. Simão Alves da Silva. — Sr. Arlindo Costa.

Lavras, Coronel José Fabrino do Amaral.

Marianna, Rvmo. Conego Severiano Annacleto Varella. — Sr. Caetano Gomes de Carvalho.

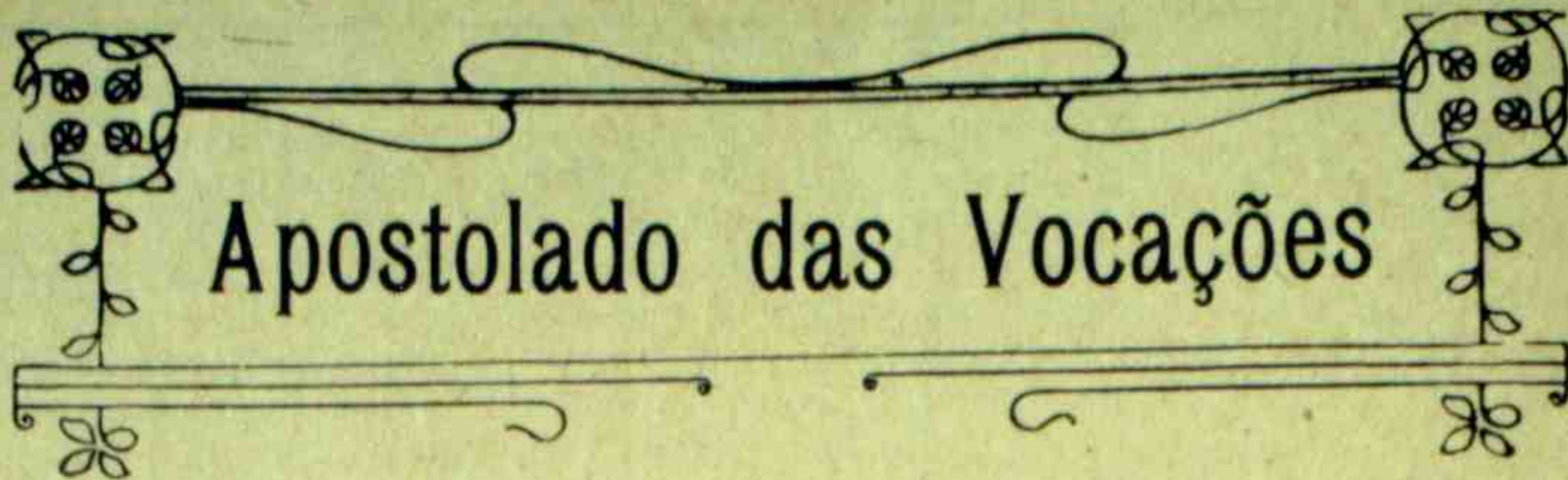
Oliveira, Sr. José Rodrigues Barboza. — Dr. Olegario Ribeiro. — D. Maria Policena das Chagas. — D. Rosalina da Silveira Valerio.

Ouro Preto, Sr. Antonio Emilio do Sacramento. — D. Rita Tassara Fiusa.

Santos, Sr. Daniel Theotônio Ferreira.

Sabará, Sr. José Santalha.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames. Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



Apostolado das Vocações

BASES PARA A ADMISSÃO DE POSTULANTES

*A messe é muita
mas os operarios poucos.*

no Instituto Religioso dos Missionarios
Filhos do Immaculado Coração de Maria.

*Senhor, dae-nos
Sacerdotes e Missionarios.*

EM nossos Collegios de Postulantes dá-se o ensino de Latim e Preparatorios unicamente aos jovens que aspirem ao estado e profissão de Missionarios. Assim sendo não se admittirá nelles a quem careça de vocação e de vontade sincera de permanecer por toda a vida no dito Instituto.

Requisitos. — Devem ter os requisitos seguintes :

1.º Devoção, docilidade e bom comportamento.

2.º Talento e memoria sufficientes para os estudos e alguma instrucção do ensino primario.

3.º Boa compleição e vigor physico. Considerando-se inadmissiveis : os escrofulosos, os deformes, e aquelles cujos paes padecem ou padeceram graves doenças cardiacas, ou pulmonares, ou alienação mental, de origem anterior ao nascimento dos filhos, mórmente si elles tivessem fallecido em consequencia das ditas doenças. Tambem não poderão ser admittidos os jovens procedentes de Hospicios ou outros Asylos de Beneficiencia, nem os illegitimos.

4.º A idade conveniente, em geral, de 11 a 16 annos ; fóra desta idade a tratar em casos particulares com o Rvmo. P. Superior do Collegio.

5.º Que antes remetam ao Rvmo. P. Superior do Collegio, junto com o interrogatorio respondido pelos mesmos pretendentes, os seguintes attestados em papel almasso :

a) de boa conducta moral e religiosa, pelo Rvmo. Parocho ;

b) de ter approvados os cursos primarios do Grupo ;

c) de boa saude, pelo Doutor ;

d) de vaccinação.

6.º Que os paes ou tutores dos pretendentes contribuam para a sua sustentação com o auxilio mensal de 25\$000 dada por trimestres adeantados, até o ingresso dos Postulantes no Noviciado. O Rvmo. P. Superior do Collegio verá si póde diminuir a quantia de accordo com as posses dos pretendentes e tratará tambem a quantia que devam entregar para o uniforme do collegio, habito religioso, viagens, etc.

7.º Si depois de cumpridos estes requisi-

tos, o Postulante fôr admittido, deverá ainda apresentar os documentos e objectos seguintes :

a) Certidão de Baptismo e Confirmação, em papel *commum*.

b) Consentimento por escripto dos paes ou tutores, em que os pretendentes sejam autorizados a entrar na Congregação e permanecer nella até a morte ; e em que os ditos paes e tutores se compromettem a recebê-los novamente, si os Superiores do Collegio julgarem que não podem continuar nelle.

c) O enxoval correspondente, ou seja : 1 chapéo, 6 camisas, 4 ceroulas, 1 toalha de banho, 3 toalhas de rosto, 10 pares de meias (compridas até acima dos joelhos), 12 lenços, 2 pares de botinas ou de sapatos, 1 par de chinellos, escova de roupa, de dentes, de sapatos, pente fino e grosso, tesourinha de unhas, 1 bahú e 75\$000 para os diversos uniformes do Collegio.

INTERROGATORIO

Conforme o estabelecido nas precedentes Bases, nº 5.º, o presente Interrogatorio, respondido com toda sinceridade pelo Postulante, será remettido *antecipadamente* ao Collegio (junto com os documentos, de que em dito nº 5.º se fala).

1.º Qual é seu nome ?

2.º Em que dia, mez e anno nasceu ?
Em que parochia, povo, diocese e Estado ?

3.º Morou fóra da dita diocese ? Em qual ? Que idade tinha e quanto tempo viveu nella ?

4.º Vivem seus paes ? Qual é o nome e sobrenome dos mesmos ? Qual é seu officio e modo de viver ?

5.º Têm actualmente necessidade do seu auxilio, ou pensa com fundamento que a terão depois ?

6.º Quantos irmãos tem ? Morreu algum delles ? De que molestia ?

7.º Quanto tempo ha que sente inclinação e vocação a este Instituto ? Esteve já em outro ? Em caso affirmativo, porque sahiu delle ?

8.º Que é que lhe induz a entrar no Collegio?

9.º Lê e escreve com facilidade? Tem a pronuncia clara e expedita?

10.º Fez algum estudo além das primeiras lettras? Que qualificações obteve?

ACTA DE CONSENTIMENTO

Na qualidade de (*pae, mãe, tutor, legitimo representante, etc.*) do joven N. N. que deseja ingressar no Collegio, que os Rmos. PP. Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria tem em S. Paulo com o fim de receber o ensino do Latim e Preparatorios e professar depois no dito Instituto, si tiver vocação religiosa, declaro:

1.º Que com plena vontade dou meu consentimento ao dito meu (*filho, representado, etc.*) para seguir a profissão de Missionario, na Congregação dos ditos Missionarios, de conformidade com os Estatutos da mesma.

2.º Que durante a permanencia do dito joven no Postulantado, me comprometto a satisfazer por trimestres adeantados a subvenção mensal de 25\$000 e mais quantias estipuladas com o Rvmo. P. Superior do Collegio, por extraordinarios.

3.º Que, si ao juizo do Rvmo. P. Superior do Collegio meu (*filho, representado, etc.*) não pudesse professar no Instituto, me obrigo a recebê-lo em minha casa, como aos outros da familia.

E para dar ao convenido toda efficacia, assigno a presente Acta (*data, lugar, etc., seguindo-se as assignaturas do interessado e das testemunhas*).

CONSULTORIO MISSIONARIO

Escreve-nos D. E. A., de S. Paulo: Eu tenho muito desejo de dar a meu filho José, de 11 annos, uma educação séria e religiosa como se dá nesse Collegio. Não repararei na despeza, ainda que sejam 5 contos de réis por anno. O menino é bom e quero que se forme um homem que honre a nossa familia.

Resposta: Muito agradeço sua amavel carinha, e almejo comprazê-la; temo, porém, não poder corresponder aos seus desejos. Se seu bom filho quer ser Padre Missionario e a Senhora e seu esposo dão o seu consentimento para perpetuamente formar parte desta Congregação de Missionarios, muito bem; admitiremos seu filho com muito prazer, e procuraremos formar d'elle o verdadeiro apostolo da salvação das almas, constituindo assim a maior gloria de sua familia. Nesse caso não precisa entregar 5 contos de réis por anno, basta a quantia de 300\$000 e só durante 4 annos; se

tiver muito dinheiro agradeceremos algum donativo alem do exigido, pois os 300\$000 annuaes não chega á quarta parte da despeza annual de cada menino. Se não puder entregar os 300\$000, Deus auxiliará, e nos está já auxiliando por meio dos generosos brasileiros; e o Rvmo. P. Superior deste Collegio poderá dispensar de parte ou de tudo o demandado. Isto, desde que o menino queira ser Padre, pois em caso contrario, se só quer educar-se e logo sahir do collegio, não o admittiremos ainda que pague 10 contos de réis por anno, pois impediria dar aos outros a conveniente formação religiosa, espiritual e apostolica de que tanto precisam nossos futuros apostolos e salvadores do Brasil.

DONATIVOS

para a formação dos Missionarios Brasileiros

Rvmo. P. Leopoldo Ripa	1:000\$000
Rvmo. P. Francisco Ozamiz, dignissimo Prelado de S. José de Tocantins	120\$000
Um zelosissimo Sacerdote de S. José de Tocantins	25\$000
Sr. José Barbosa, de Campinas	15\$000
Menino José Ferreira	10\$000
Sr. Olympio do Nascimento, da Cidade de Passos	5\$000
com o proposito de remetter-nos a mesma quantia em 4 épocas do anno; muito bem!	

A nossos caridosos bemfeitores do presente anno e a todos quantos desejam coadjuvar connosco á formação dos missionarios no anno vindouro, desejamos-lhes que o Divino Infante Jesus os cubra de bençams na commemoração do seu nascimento na terra e lhes conceda um felicissimo anno de 1928, durante o qual possam tambem favorecer nosso Collegio com suas esmolas ou donativos.

Se dar um copo d'agua por amor de Deus terá recompensa eterna no céo, quanto mais terá contribuir á formação dos salvadores das almas, dessas perolas preciosissimas, por cuja salvação o divino Comprador Jesus entregou o preço infinito de seu sangue?

P. LUIZ M. OLAVARRIETA, C.M.F.

Collegio de Santa Escolastica

DIRIGIDO POR MADRES BENEDICTINAS

SOROCABA - (Est. de S. Paulo)

INTERNATO para meninas, Escola de Commercio, Jardim da Infancia, Cursos de Bordados, Costura, Cortê, Linguas, Piano e outros Instrumentos, Pintura, etc. etc.

SEMI-INTERNATO tambem para meninos.

DIPLOMAS para Estudos Primario, Secundario, Commercio, Corte, Tachygraphia, Dactylographia.

Enviem-se prospectos a quem os pedir á Rvma. Madre Priora.

ABERTURA DAS AULAS: 30 DE JANEIRO

Favores do Im. Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

S. Paulo — Uma devota agradece N. Sra. uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias e manda uma esmola pela publicação.

Andaraí — sr. Adolpho Astolpho envia 10\$000 para duas missas á N. Sra. da Conceição, de promessa e em acção de graças por favores recebidos.

Cidade do Carmo — sr. Zacharias Vieira da Motta envia 20\$000 para serem rezadas quatro missas, sendo duas por alma de seu filho Alberto, uma por alma de seu filho Gilberto e uma por alma de sua filha Jovelina.

Cravinhos — d. Palmyra Zitti por uma graça recebida de Nossa Senhora envia 5\$000 para uma missa á N. Sra. Aparecida, e, em intenção ás almas do Purgatorio.

Sumidouro — d. Marietta Silva Xavier envia 20\$000, sendo 10\$000 para a reforma de sua assignatura e 10\$000 para duas, uma á S. Geraldo e outra á N. Sra. do Perpetuo Socorro, por graças alcançadas e 1\$000 pela publicação.

Piumhy — d. Maria Semelhana Palhares envia a importancia para ser rezada uma missa no altar de Jesus, Maria e José, por uma graça que deseja alcançar em favor de seu filho.

Sorocaba — d. Evilia Leite agradece uma graça alcançada de Sta. Therezinha e pelo Rosario das Misericordias. — d. Anna Figueiredo Vieira manda celebrar tres missas pelas almas do Purgatorio e tres pelas almas de seus parentes fallecidos. — sr. José agradece uma graça alcançada de Sta. Therezinha e envia 5\$000 para uma missa, pede publicação.

Cedral — sr. Eurico Ferreira dos Santos envia 20\$000, sendo 10\$000 para reformar sua assignatura e o restante para fins diversos.

Micóes — d. Irene Figueiredo envia 22\$000 para quatro missas: uma em louvor de Sta. Therezinha, uma á S. Sebastião, uma por alma de Olinda de Souza e uma para as almas do Purgatorio, sendo 2\$000 pela publicação. — d. Maria Lima dos Santos envia 20\$000 para quatro missas, sendo uma por alma de Aristides Gonçalves dos Santos, uma por alma de Francisco Prachssepe, uma á N. Sra. do Rosario, em acção de graças,

e uma á Sta. Therezinha, em acção de graças, mais 1\$000 pela publicação. — d. Lucilla Lima dos Santos envia 6\$000 para uma missa por alma de Aristides Gonçalves dos Santos, em acção de graças, sendo 1\$000 pela publicação.

Batataes — d. Gabriella do Carmo Gomes em agradecimento ao Coração de Maria e ao P. Claret, por graças alcançadas, manda rezar uma missa ao Coração de Maria e outra ao P. Claret, envia 10\$000 para os pobres e 4\$000 para velas.

Itapetininga — d. Purificação Souza Pereira manda celebrar uma missa em louvor do Coração de Maria. — d. Jovita Souza Pereira encomenda uma missa pela prosperidade de sua familia. — d. Amelia Soares offerta uma missa por alma de Cicero Cordeiro. — d. Marianna Rosalina Rellini encomenda uma missa em honra do P. Claret. — d. Hermelinda Campos Buldrim agradece varias graças alcançadas. — d. Maria Augusta Camargo encomenda duas missas, sendo uma em louvor de Sta. Catharina e uma pelas almas mais desamparadas. — d. Dalila Fernandes Lima encomenda uma missa em memoria de São Roque. — d. Francisca Prestes Lima encomenda duas missas, uma a S. Roque e outra a S. Lazaro.

Rio de Janeiro — d. Olinda V. Vouzella de Menezes agradece uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias e envia 1\$000 pela publicação.

Arary — sr. Luis Demasi Longo envia 10\$000 para uma missa ao Coração de Maria por uma graça alcançada.

Therezina — d. Lavinia Castello Branco envia 3\$000 pela publicação de uma graça alcançada em favor de um seu irmão.

Arary — d. Docimilia Pinto Linares envia 20\$000 para quatro missas, uma á Virgem Maria e applicada ás almas do Purgatorio, uma á São João Baptista, uma á N. Sra. Aparecida e outra á Sto. Anorpo.

Padre Britto — sr. Theophyto agradece uma graça alcançada de Nossa Senhora.

Rio Claro — d. Maria de Athayde agradece uma graça alcançada do Coração de Maria.

Sertãozinho — d. Anelia Teixeira Marques envia 6\$000 para uma missa á Sta. Therezinha, em acção de graças por favores recebidos, sendo 1\$000 pela publicação.

Sta. Maria — sr. Reduzino Gonçalves Ramos envia 10\$000 para renovar sua assignatura. — d. Gabriella Alves Cezimbra envia 5\$000 para o Coração de Maria, em cumprimento de promessa.

Tieté — Uma devota agradece duas graças alcançadas do Coração de Maria e do P. Claret e pede publicação.

Piojú — sr. José de Souza Mourão manda rezar duas missas pelas almas. — d. Antonia Martins por ter alcançado uma graça em favor de sua filha, com a novena das tres Ave Marias, manda rezar uma missa. — d. Maria Olympia manda rezar uma missa por alma de Adelina. — d. Isaltina Camargo manda celebrar uma missa em louvor á N. Sra. Aparecida.

Cerqueira Cesar — d. Olympia Leme manda celebrar dez missas por alma de Anna Thereza Lemos, sendo uma para todas as almas.

Ipaussú — d. Maria Augusta Junqueira envia 10\$000 pela publicação de uma graça alcançada com a novena de Sta. Therezinha, em favor de sua sobrinha.

Itatinga — d. Isabel Correia pede a protecção de N. Sra. e envia 5\$000. — d. Maria Fanton manda rezar uma missa pelas almas e outra em acção de graças. — d. Amelia Oliveira oferece uma missa em favor das almas do Purgatorio. — d. Maria José manda celebrar uma missa á Sta. Therezinha. — sr. Antonio Camargo manda rezar uma missa ás almas do Purgatorio. — d. Maria Lourdes manda celebrar uma missa á São João, em acção de graças.

São Leopoldo — sr. C. dos Santos envia 7\$000 para uma missa em honra á Sta. Therezinha, sendo 2\$000 pela publicação de uma graça alcançada.

Agudos — d. Maria Custodia de Camargo envia 5\$000 para uma missa por alma de Zacaria Antonio Grillo.

Cachoeiro de Itapemirim — d. Maria Penedo envia 15\$000 para tres missas pelas almas mais abandonadas do Purgatorio.

IMPORTANTE !

Avisamos aos nossos estimados assignantes e leitores, tanto da capital como do interior, que a publicação de photographias de favorecidos será feita mediante a importancia de 10\$000, para cada cliché, pois, não sendo assim, deixaremos de attender os pedidos que não vierem acompanhados dessa importancia

Favorecidos pelo Imm. Coração de Maria



ABBADIA DO PITANGUY
Menino José Quirino
da Costa Filho



BAMBUHY
Menino Francelino Souza



SILVESTRE FERRAZ
Sr. Pedro R. Junqueira
e Souza



STA. RITA DOS COQUEIROS
Sr. José Luiz de Sant'Anna



CATALÃO
Menina Joanidia L. de Campos



S. PAULO
Menino Renato do Nascimento

SOBRE A MEZA

«O Pequeno Segredo ou A Chave da Vida Interior», por Fr. Cassiano Karg. — Originalíssima joia espiritual e literaria. Na Allemanha, no prazo de 2 annos, foram vendidos 165.000 exemplares. — Lindamente encadernado, preço 1\$500. A' venda na Administração das «Vozes de Petropolis», Petropolis, Estado do Rio.

«Anuario Catholico do Brasil», para 1928. Anno III. Direcção de Perillo Gomes. — Unicos concessionarios para a venda em todo o Brasil: Azevedo, Hoppe & Comp., Avenida Rio Branco, 112, Rio de Janeiro.

«Lirio de Ouro», Aventuras chinezas, por Hugo Mioni. Traduzido do italiano. Fasciculos 11-12. — Pedidos á Redacção das «Leituras Catholicas», Collegio Sta. Rosa, Nictheroy, Estado do Rio.

«Curiosidades verbais», estudos applicaveis á lingua nacional, por João Ribeiro, da Academia Brasileira

e da Academia de Sciencias de Lisboa. — Editora-Proprietaria: Comp. Melhoramentos de São Paulo (Weiszflog Irmãos incorporada), São Paulo, Cayeiras, Rio.

«Meditaciones sobre la vida de Nuestro Señor Jesucristo», por el R. P. M. Meschler, S. J.; versión directa del alemán por D. A. Pont y Llodrá, Pbro. — Tomo I: I. Preexistencia de Jesús. II. Vida temporal de Jesús. — Editorial Ibérica: J. Pugés, (S. en C.) Paseo de Gracia, 62, Barcelona.

«El Secreto de Sara», segundo viaje planetario, por el Coronel Ignotus. — Precio, 4 pesetas. Biblioteca Novalesco-Científica. — Pedidos a José de Elola, Princesa, 12, bajo, Madrid.

«Prácticas de Dibujo para las Artes Decorativas», Dibujo, Perspectiva, Estilos. Por A. Saló. — Casa Editorial Feliu y Susanna, Ronda San Pedro, 36, Barcelona.

«Praxis Ordinandorum», pelo Conego Dr. Caesare Carbone. — Nova edição augmentada e melhorada. — Pedidos á Livraria Marietti, Turim (Italia).

Rosa e Flôr do Bosque

(Continuação)

Levantaram-se as três para despedirem-se da Directora. Esta abraçou Alicia, dizendo-lhe:

— Querida menina, que o Senhor te guarde e proteja sempre.

Depois apertando fortemente a mão de Bertha e attrahindo-a suavemente, depositou-lhe na fronte um longo e sonoro beijo; porém não pôde pronunciar uma só palavra, tal era a emoção que a embargava.

Quando a senhora de Olnay e Alicia subiam já no auto, a Directora e Bertha no umbral da porta, uniam-se ainda em apertado abraço tendo ambos os olhos marejados de lagrimas.

— A senhora foi sempre tão boa para mim, pôde afinal dizer-lhe Bertha; adeus e muitos agradecimentos.

— Minha Bertha! respondeu a Directora: Deus te abençoe e te faça muito feliz! Não te esqueças de escrever com frequencia a esta amiga que tanto te quer, e que sempre se lembrará de ti.

Assim se separaram discipula e mestra, e enquanto Bertha quedava-se triste e pensativa a um canto do auto, sem tomar parte na animada conversa de Alicia e sua mãe, D. Salvadora encerrava-se em um aposento para desafogar a sua intensa dôr.

Perdendo a Bertha, parecia-lhe haver perdido uma filha muito amada. Ella fôra a unica que chegara a comprehender a virtude e ternura que encerrava o coração d'aquella candida menina e sentia profundamente as desillusões que lhe proporcionaria a cada passo a sociedade onde iria viver, pois as bellas qualidades interiores costumam harmonisar-se muito pouco com aquillo que o mundo obcecado e cego, costuma buscar e apeteecer.

Por muito tempo esteve a boa senhora chorando em seu retiro aquella que estimava como filha de sua ternura, aquelle doce anjo esquecido no seu lar; depois de fazer longa e fervorosa prece ao Senhor para que concedesse paz e abundantes graças á sua querida ex-discipula, entregou-se ás numerosas occupaões que a esperavam.

A partir desse dia, começou uma nova vida para Bertha e Alicia, podendo-se dizer que só então começaram a viver realmente.

Os bellos e felizes annos da meninice e da juventude, saturados de encantos e de innumerables prazeres, enquanto são rarissimos os desgostos, é isso, com effeito, a vida?

Viver não é aprender cada dia a conhecer o mundo com seus prazeres amargurados de continuo por penas tão crueis?

E vós, minhas jovens leitoras, que estais ainda ao abrigo das paredes de um collegio ou pensionato, bem-dizei e dai graças a Deus e jamais lhe peçais que se abra depressa para vós mais vasto horizonte. Vivei largo tempo inconscientes e felizes sem desejar entrar neste mundo, que cedo demais vos chamará a si!

Guardai o maior tempo possivel vossa inexperiencia e vossa felicidade; guardai vossas illusões e vossos sonhos, pois não sabeis quanto valem comparados com a realidade.

Bem depressa sabereis quantas inquietações podem obscurecer uma fronte coroada de rosas, quantas dores

costumam ás vezes occultar-se em um sorriso!... Pobres passarinhos docemente abrigados por um ninho tutelar, não queirais voar muito depressa, pois quem sabe si não está longe a tormenta; permaneci no porto onde Deus vos proteja e abençoe. Não tenhais pressa em desferir o vôo para que não as despedace o furacão!

Foram completamente desiguaes as partilhas destinadas a Bertha e Alicia: affectos, louvores, tudo para uma dellas; frieza, reprehensões, desdens, humilhações, eis o destino da outra.

Não se pôde dizer que a senhora de Olnay fosse voluntariamente injusta e severa com Bertha: por seu caracter leviano atormentava dolorosamente a sua filha sem perceber que o fazia. Cumulando a Alicia de mimos e caricias, exagerando e pondo em relevo seus meritos e talentos, não concedia a Bertha mais do que uma especie de compaixão quasi desdenhosa, o que esta soffria silenciosamente sem jamais alterar-se. Quantas vezes retirando-se aos seus aposentos, enquanto Alicia dormia sonhando com alguma festa ou diversão, Bertha permanecia longas horas ajoelhada orando e pedindo ao Senhor, não a belleza e sabedoria de que se via privada, mas sim o affecto e carinho de sua mãe, cuja privação sentia com toda a sua alma.

Nada dizia a generosa menina vendo como sua mãe repartia tão injustamente o carinho de seu coração entre ellas. Em sua profunda humildade, achava muito natural que Alicia fosse mais amada, porém tinha tanta necessidade de um affecto que correspondesse ao seu, que o pedia como um favor, uma graça, sem se lembrar que de direito lhe pertencia igual parte de amor e ternura maternal.

Quantas vezes enquanto Alicia recebia com ar distraido as caricias que lhe prodigalisava sua mãe, Bertha sentia apertar-se-lhe o coração e seus olhos encherem-se de lagrimas.

Um só d'aquelles beijos maternos a teriam felicitado um dia inteiro e teria recolhido em seu coração como uma joia preciosa, a mais simples palavra de ternura e affecto que lhe houvessem dirigido!

E se achava privada de todos esses bens!

As frequentes cartas que recebia de D. Salvadora constituíam seu unico regosijo. E' certo que nada no mundo pode substituir o affecto de mãe, porém o de sua Directora compensava em parte a frieza e desamor da autora de seus dias.

Bertha jamais quiz abrir seu coração com pessoa alguma, nem sequer com esta fiel e querida amiga, pois



HUMANITOL

Premlado com o Grande Premio e Medalha de Ouro, na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da
ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerables attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

julgar-se-ia culpada si se queixasse da differença estabelecida entre ella e Alicia, pois estava plenamente convencida de que era muito justificada. E no entanto, quando lhe relatava os menores detalhes de sua existencia fazia-lhe entrever sua angustiosa situação.

Comquanto nada dissesse, D. Salvadora o adivinhara, e soffria muito com isso; procurava então mitigar seus secretos desgostos com ternas e affectuosas cartas que animavam-na e fortaleciam-na.

Assim decorreram dois annos, durante os quaes Alicia, por todos solicitada, estava no cumulo da felicidade, submersa em uma vida de deslumbradora e enganosa ventura. Bertha, esquecida de todos, frequentemente abandonada até por sua propria mãe e irmã, orava e soffria em silencio. No entanto Deus a abençoava, e seu bom Anjo contava todos os seus dissabores e soffrimentos para que não ficasse um só sem recompensa.

Tanta abnegação, tanta virtude, não haviam de permanecer sempre occultas e sem premio. Era preciso que o soffrimento viesse aclarar aquelle engano. Por mais feliz e ditosa que seja uma pessoa, tarde ou cedo a hora do soffrimento ha de soar para ella. Esta hora chegou tambem para Alicia e sua mãe, ao mesmo tempo que soou para Bertha a hora do perdão.

A' entrada do inverno, Alicia resfriou-se fortemente, porém como era epocha de festas, não quiz conservar-se no leito afim de restabelecer-se. A' medida que se passavam os dias, o seu estado ia se aggravando de tal maneira que, uma tarde em que se havia empenhado em assistir a uma reunião, tiveram que trazel-a

á sua casa precipitadamente. Chamaram o medico e este declarou que seu estado era alarmante e que não a deixassem por um só momento. Bertha installou-se logo á cabeceira de sua irmã. A senhora de Olnay queria oppor-se, pois julgava-a incapaz de executar as prescrições do medico, porém Bertha desta vez recusou obedecer e insistiu tão tenazmente, rogando á sua mãe lhe concedesse essa prova de confiança, que a senhora de Olnay, vencida afinal acabou por consentir, confiando-lhe o cuidado de sua irmã.

A noite foi terrivel. Alicia, presa de violenta febre, agitava-se sem cessar, exalando gemidos. Junto della, sentada ou ajoelhada, Bertha espiava seus menores movimentos, ageitando-lhe as roupas com terna solícitude e procurando todos os meios de allivial-a. Quando começou a amanhecer, Alicia se acalmou um pouco. Sem abrir os olhos, apertou fortemente com sua mão que abrazava, a mão de Bertha e murmurou docemente:

— Como és bôa, querida mamãe; Deus te recompense!

Bertha correspondeu em silencio aquelle aperto de mão para que Alicia não notasse o engano. As palavras de gratidão que haviam brotado dos labios da doente, si bem que não lhe fossem dirigidas, bastaram para compensal-as das fadigas e inquietações d'aquella noite.

O estado da joven enferma peorava de dia para dia do modo mais alarmante. A senhora de Olnay queria compartilhar com Bertha as vigílias e cuidados com a doente.

(Continúa)

Jackson de Figueiredo

O philosofo catholico, publicará no proximo mez de Janeiro um numero especial da revista "ARIEL" sob o titulo:

"A POESIA RELIGIOSA NO BRASIL"

A revista "Ariel" é hoje a mais completa, luxuosa e artistica revista illustrada publicada no Brasil.

Publica-se todos os mezes e cada numero apresenta UM TRABALHO DE UM DIFFERENTE E CELEBRE ESCRIPTOR, UMA MUSICA INEDITA ALEM DE UM GRANDE NOTICIARIO ILLUSTRADO.

Em Dezembro publicou — VISÕES E MYSTERIOS DO MATTO GROSSO, por Sylvio Floreal. E a musica "NATAL", por M. Tupynambá.

Em Janeiro — A POESIA RELIGIOSA NO BRASIL, por Jackson de Figueiredo.

Em Fevereiro — AMIZADE, por Amadeu Amaral.

TODOS RICAMENTE ILLUSTRADOS

ASSIGNATURAS: com porte registrado em todos os estados do Brasil. — Anno 26\$000.

NUMERO AVULSO 2\$000

ACCEITAM-SE encomendas concedendo o desconto de 20% por ordens superiores a 10 exemplares.

"ARIEL" - Rua Direita, 47 - S. PAULO

Encontram-se á venda na

Administração da "Ave Maria"

as seguintes novidades chegadas ha pouco :

CRUCIFIXOS

de metal oxidado

e 18 cm., com pedestal . . . 20\$000
De 20 cm., com pia de agua
benta 15\$000
De 14 cm., relicario 15\$000
De 17 cm., simples 12\$000
Para o interior o preço do transporte
corre por conta do comprador

LEMBRANÇAS

para

Baptizados 1\$000
Primeira communhão . . \$800 e 1\$000
Casamentos 1\$500
Diplomas para Filhas de Maria
1\$000 e 1\$300

O porte postal por conta do comprador

Para os RR.
Sacerdotes

bellissimos
exemplares do

Missale Romanum

com cortes
e frisos
dourados e de
encadernação
fortissima ao
preço de
150\$000

Para os Reverendissimos Srs. Vigarios
recommendamos estes uteis

MISSAES

com todas as missas modernas,
120\$000 e 150\$000

Os pedidos devem vir acompanhados
com a respectiva importancia
para o porte postal.

Aos Pés do Mestre

O grande li-
vro de medi-
tações para
seminaristas
e sacerdotes,
ao preço de

12\$000

e mais as des-
pezas para o
porte postal

SYNOPSIS

EVANGELICA

Ou texto harmonizado dos quatro Evan-
gelhos, segundo os ultimos dados da
sciencia — 402 paginas

PREÇO: desde 3\$000 e 5\$000

Nova edição do

"CAMINHO RECTO"

5\$000 cada exemplar devido ás excel-
lentes reformas feitas no mesmo.

Temos tambem em encadernação de
luxo em pelle e imitação de pelle a
12\$000, 15\$000 e 18\$000

Endereço :

RUA JAGUARIBE, 93 ♦ Caixa Postal, 615

— S. PAULO —

H. S. D. G.

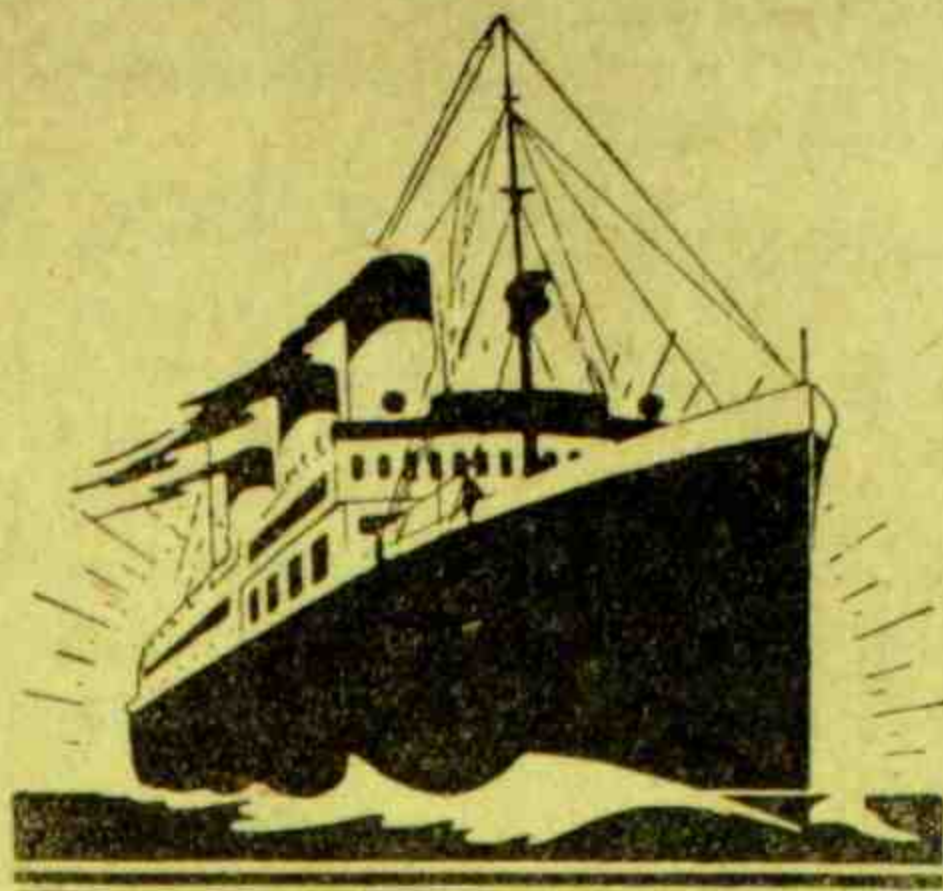
Hamburg - Suedamerikanische - Dampfschiffahrts - Gesellschaft

Monte Olivia

Sahirá em 9 de Janeiro de Santos para: Rio de Janeiro, Vigo e Hamburgo.

Antonio Delfino

Sahirá em 13 de Janeiro de Santos para: Rio de Janeiro, Madeira, Lisboa, Vigo, Boulogne S/M e Hamburgo.



Emittem-se passagens de chamadas de todos os logares da Europa.

AGENTES GERAES:

THEODOR WILLE & CIA.

S. PAULO

Rua Libero Badaró, 146

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 79/81

SANTOS

Rua do Commercio, 47

VICTORIA

Rua 1.º Março, 12

PROXIMAS SAHIDAS DE SANTOS

VAPORES	Rio da Prata	Europa
Cap Norte	18 de Janeiro de 1928	5 de Março de 1928
Cap Arcona	25 » Janeiro » »	2 » Fevereiro » »
Monte Cervantes	26 » Janeiro » »	16 » Fevereiro » »
Monte Sarmiento	7 » Fevereiro » »	27 » Fevereiro » »
Monte Olivia	28 » Fevereiro » »	22 » Março » »
Antonio Delfino	6 » Março » »	2 » Abril » »
Cap Olonio		6 » Abril » »
Cap Arcona	14 » Março » »	23 » Março » »
Monte Cervantes	12 » Abril » »	3 » Maio » »
Cap Norte	21 » Abril » »	16 » Maio » »
Cap Arcona	28 » Abril » »	7 » Maio » »

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua Belleza

A hygiene acha-se de posse actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos uniformisando a pelle.

Manchas e sardas da pelle: As massagens com o Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

Rugas — Pés de gallinha: O Creme RUGOL, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

Como fixador: O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a louçania physionomica, fortalecendo a tês dando-lhe um tom sadio.

Aos Cavalheiros: O Creme RUGOL usado logo após feita a barba, supprime a irritação produzida pela navalha amaciando a pelle.

GARANTIA: Mlle. Leguy offerece mil dollars a quem provar que ella não possui oito medallas ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mlle. Leguy pagará ainda mil dolares a quem provar que os seus attestados de cura não são expontaneos e authenticos.

Vantagens do RUGOL:

- 1.º — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios;
- 2.º — Inocuidade absoluta; até uma creança recém-nascida pôde usal-o.
- 3.º — Absorção rapida.
- 4.º — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5.º — Não contem gordura.
- 6.º — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmaclas, drogarias e perfumarias.

Si v. s. não encontra RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, rua do Carmo, 11 sobr. - Caixa, 1379. - S. Paulo.



COUPON - SRS. ALVIM & FREITAS - Caixa, 1379 - Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 128000 affirm de que me seja enviado pelo Correio um póte de RUGOL. (A. M.)

Nome
Rua
Cidade
Estado

Banco de Credito do Estado de São Paulo

S/A Coop. Resp. Ltd.

Endereço Telegraphico: "BANCREBITO" • RUA DA QUITANDA 8
Phones Central, 1240, 4405, 4406 e 4407 • Caixa, 2831 • SÃO PAULO
Agencia no Braz: AV. RANGEL PESTANA, 286 • Phone Braz, 118

A MELHOR CADERNETA DE SUAS ECONOMIAS, COM BOM RENDIMENTO, SEGURANÇA E GARANTIA PARA SEU LAR E SEU DINHEIRO.

ABRA HOJE MESMO UMA CADERNETA DE CONTA CORRENTE NO

BANCO DE CREDITO

COM UM DEPOSITO INICIAL DE 50\$000 APENAS

Filiaes e Agencias:

SÃO PAULO, CAMPINAS, SANTOS, SOROCABA, SÃO BERNARDO, SÃO ROQUE, VIRADOURO, CONCHAS, CEDRAL, CATANDUVA.

Agentes e Correspondentes em todas as Praças do País e do Extranjeiro.

As assignaturas da "Ave Maria" podem ser pagas neste Banco, em qualquer das agencias acima mencionadas, sem despesa de porte postal registrado

Para o Rvmo. Clero

MISSALE ROMANUM, sem fechos, encadernação de luxo	170\$000
RITUALE ROMANUM	20\$ e 30\$000
AMERICA MARIANA, historia dos santuarios da Virgem em America, 2 volumes, em hespanhol	30\$000
SERMONARIO BREVE, em hespanhol (<i>P. Naval</i>)	28\$000
MISSALE DEFUNCTORUM	25\$000
LITURGIA SAGRADA, a terceira edição em 4 annos, 2 volu- mes, em hespanhol	25\$000
DOMINACALES, pelo <i>Chanoine E. Duplessy</i> ; trez volumes em fran- ces, explicando todos os Evangelhos das Domingas, com pon- tos particulares para as diversas classes de pessoas	18\$000
DE IURE PAROCHORUM, <i>ad normam codicis iuris canonici</i> , (<i>Fanfani</i>) em latim	15\$000
DE IURE RELIGIOSORUM, <i>ad normam codicis iuris canonici</i> , (<i>Fanfani</i>) em latim	15\$000
LE "DROIT DES RELIGIEUSES", <i>selon le code de droit canonique</i> , (<i>Fanfani</i>) em francez	12\$000
THESAURUS CONFESSARII (<i>Busquet</i>)	12\$000
TEOLOGIA PASTORAL, em hespanhol, para uso exclusivo dos sacerdotes	12\$000
LA DECLAMACIÓN EN LA ORATORIA, com gravuras, em hespanhol	12\$000

Devocionarios de luxo

HORAS MARIANAS, encadernação finissima, de grande luxo	25\$000
CAMINHO RECTO, de luxo	12\$, 15\$ e 18\$000
MANNÁ, de luxo, em pelle	12\$000
ADORADOR NOCTURNO	4\$ e 10\$000
DEVOTO JOSEPHINO, de luxo	6\$000
DEVOTO JOSEPHINO, nova edição, em téla	2\$500
IMITAÇÃO DE CHRISTO, a	5\$000

Os pedidos directamente á

Administração da "Ave Maria"

Caixa Postal, 615 — S. PAULO



PUBLICIDADE & FREITAS

Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

manhãs na toi-
que é, dará ao
applicações, um
lhoso.

tes e o corpo, mere-
loso e principalmente
ligam tanta importan-
del-o.

Loção Brilhante e notará

cará completamente limpo,
sugeira que nelle se acumula
bello tornar-se-á macio, sedoso
cabeça limpa e fresca, supprinin-
riveis coceiras que se sente nos

tas virtudes que Loção Brilhante
trada em todo o «boudoir» elegan

*Se ainda não começou a usar a Loção
Brilhante, experimente-a hoje mesmo.
Ella vos dará inteira satisfação.*

*Recommendada pelos principaes Institu-
tos Sanitarios do estrangeiro e pelos
Departamentos de hygiene do Paiz.*

Loção Brilhante usada todas as
lette, como especifico medicamentoso
seu cabelo, logo após as primeiras
resultado satisfactorio e maravi-

O cabelo, assim como os den-
ce um tratamento escrupu-
hygienico ao qual nem todos
cia, vindo mais tarde per-

Friccione o cabelo com
logo a differença.

O couro cabelludo fi-
isento de caspas, e da
diariamente e o ca-
é cheio de vida e a
do tambem as hor-
dias de calor.

E' devido a es-
é afinal encon-
te.

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTÔS DE I